

# Gazeta

## DO INTERIOR

**TOLDOS**  
estores  
Persianas  
Fabrico e Reparação

www.publines.pt  
966 823 690  
(Chamada para a rede móvel nacional)  
**publinês**

Ano XXXIV | N.º 1809 | 13 de setembro de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

SERTÃ E VILA DE REI JÁ INTEGRAM COMUNIDADE

## João Lobo mantém presidência da CIMBB

› pág. 8

**CIMBB**  
COMUNIDADE DE INTERMUNICIPAL  
BEIRA BAIXA

CASTELO BRANCO

## Terras Templárias asseguram animação no Castelo durante três dias

› pág. 5



FOTO: Oriana Tavares

IDANHA-A-NOVA

Termas é Monfortinho dedica dia ao Município

› pág. 11

VILA DE REI

Concelho comemora 738 anos da atribuição do foral

› pág. 11

AMBIENTE

## Quercus exige solução para o problema que *pinta* o Rio Tejo de verde

› pág. 9

### COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal  
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salgado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

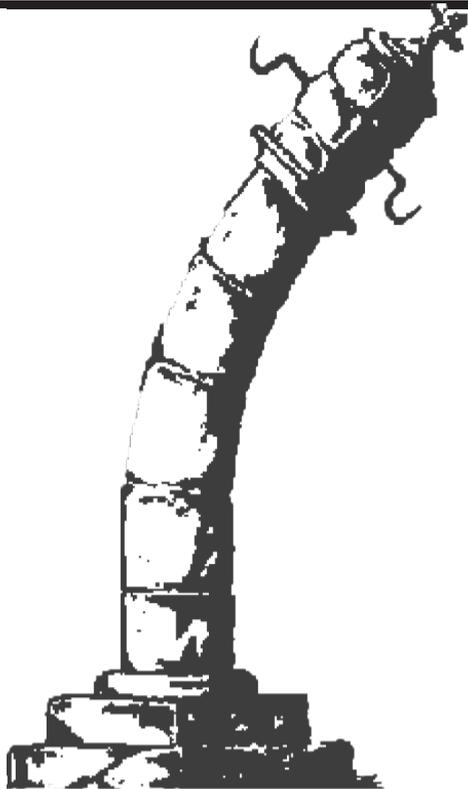
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS [assinaturas@gazetadointerior.pt](mailto:assinaturas@gazetadointerior.pt)  
Nacional: 22,50€ c/ IVA  
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



## ABRIGO

A Rua Cadetes de Toledo, em Castelo Branco, finalmente tem um abrigo para quem utiliza os transportes públicos nesta zona central da cidade. Um abrigo que era mais que necessário, quer no verão, para proteger do Sol, quer no inverno, para proteger do vento frio e da chuva, quem ali tem que esperar pela passagem dos autocarros. É caso para dizer que mais vale tarde que nunca.



## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

TODOS OS ANOS, na entrada de setembro, o tema da abertura das aulas toma conta das preocupações dos portugueses e ocupa espaço nos telejornais. É um *déjà vu*, infelizmente com poucas novidades, com as preocupações e problemas a repetirem-se ano a ano. O maior problema será a notória falta de professores, em algumas disciplinas e nas escolas de certas áreas geográficas. É um problema recorrente, que lembro de há muitos anos, quase desde os tempos iniciais da minha carreira de professor.

O que distingue a falta de professores de agora da de há 40 anos é em primeiro lugar a área geográfica onde o problema acontece. Se nesses longínquos anos, o terror dos professores seria o de, por efeito dos concursos, ser colocado numa escola de Trás-os-Montes (entre outras razões temos de lembrar as horas de viagem em estradas estreitas e sinuosas). Agora a angústia é o de se ser colocado em Lisboa ou no Porto porque implica hospedagem em quartos, situação que teremos de convir não será a mais agradável, a custos quase pornográficos como o sentem professores e também alunos do ensino superior. Esta é uma situação nada fácil de resolver e não será de

certeza solução o processo de vinculação dinâmica de professores, lançado este ano pelo Ministério da Educação (ME). À primeira vista dá resposta ao anseio de muitos anos de estabilidade e segurança na relação laboral, mas contém o presente envenenado de abrir a possibilidade nos anos subsequentes de o ME o enviar para qualquer ponto do país onde haja vagas por preencher.

Também a carência de professores em algumas disciplinas é o reflexo do desinvestimento das instituições de ensino superior na formação inicial, como também aconteceu na Escola Superior de Educação de Castelo Branco. Uma resposta institucional à menor procura destes cursos que davam entrada numa profissão que perdeu atrativos e que durante muitos anos era passaporte para o desemprego, quando a diminuição da natalidade e um corpo docente ainda relativamente distante da aposentação não dava margem para a integração de novos docentes. O número de alunos continua a baixar, são hoje menos 300 mil que há dez anos, mas os professores continuam a faltar. Porque os milhares que todos os anos se reformam, são os que entraram no sistema nos anos 70 e 80 numa época em que se verificara um enorme crescimento da população escolar, derivado da descolonização e da maior democratização do acesso à educação, um dos efeitos positivos da Revolução de abril.

O ME tem um Gabinete de Estudos e Planeamento que já deverá ter antecipado certamente este problema atual. Que não é de fácil solução. Se o fosse já estaria resolvido há muito tempo. Mas não é razão para se desistir de procurar solução. Que a Escola Pública e o País o exige.

## Interioridades

por: António Fontinhas



Rosário Bello

Sou artista plástica certificada e ceramista, nascida na Freguesia de Espírito Santo, em Nisa, e residente em Castelo Branco com a minha família há 24 anos, sendo a minha cidade de coração e é nesse sentido que me sinto uma Albicastrense.

Tudo começou com um sonho de criança, como tantas outras crianças, mas o qual permaneceu até aos dias de hoje sendo a minha única atividade profissional. Em 1996 fiz a minha primeira exposição de pintura a convite da doutora Graça Batista, na altura a responsável pelo CMCD de Vila Velha de Ródão, a qual reparou na minha arte e me convidou a expor, e foi a partir desse dia que a minha *caminhada* pela cor iniciou numa área que não é fácil mas que acredito havendo amor, trabalho e dedicação tudo se consegue.

Tendo atualmente mais de 180 exposições de pintura a nível nacional e internacional. Sou artista autodidata nas técnicas, entre as quais, pintura a óleo, acrílico, pastel de óleo, carvão, pintura em linóleo. Também sou muralista, não utilizando a técnica do *graffiti*, mas pintando com pincéis e trinchas, tendo já diversos murais na nossa região.

Atualmente tenho feito murais de pequena e grandes dimensões em azulejo, no fundo uma parte da história e cultura deste nosso Portugal, arte esta que aprendi a amar, não só pela sua história como pela técnica e cores finais resultantes do fim da cozedura dos mesmos na mufla e aqui posso dizer que tal como outros tantos utilizadores conto com o apoio da Fábrica da Criatividade, um equipamento da Câmara de Castelo Branco, pois é neste espaço que dou vida a estes painéis, muitos deles homenageando as nossas gentes, histórias e cultura.

Acrescento que já expus no Salão Internacional de Arte Contemporânea no Carroussel du Louvre o qual se revelou um grande momento para mim como para a minha arte.

Estou a participar numa exposição coletiva de homenagem a Diego Maradona, no Museu DAC, em Diamante, Itália, país este onde já tive oportunidade de expor, uma grande honra, pois levo não só a minha arte como a minha cidade de Castelo Branco.

Para terminar gostaria de agradecer ao meu marido António Jerónimo e família pelo seu grande apoio nesta minha caminhada nem sempre fácil, mas da qual não faço tenção de desistir.

Além da arte também gosto de poesia, sou poetisa e ilustradora, tendo já editado um livro *A Cor das Palavras*, com ilustração de minha autoria e com apoio da Câmara de Castelo Branco.

## A PROCISSÃO DAS CABEÇAS

## SÃO LUÍS DO MARANHÃO - JUNHO DE 1654



JOSÉ DIAS PIRES

O rio de gente curvava-se para a nascente. Alaranjada pelo final do dia, via-se ao fundo da rua a silhueta das paredes brancas da igreja.

Recolhidas depois de um último cântico e reservadas para as derradeiras orações, as línguas resguardavam-se na vontade de enganar olhos e ouvidos, mas eram incapazes de anular os pensamentos.

Descia-se lentamente para a igreja. O Governador, o Ouvidor Geral, o Ouvidor da Capitania, o Capitão-mor, o Secretário do Governo, o Mestre de Campo, algumas das eminências Eclesiásticas e dois Oficiais das Câmaras fazendo a guarda de honra ao Pálio, tal como o Padre António, tinham, naquela descida, uma perspetiva completa de toda a procissão. Alongado, aquele rio de gente bem podia ser comparado a um mar de cabeças ondulado para a foz.

É um mar de pensamentos, cogitou António. É um mar de cabeças, pensou o Governador. É uma procissão de cabeças, considerou uma das Eminências Eclesiásticas. Pensou-o e disse-o, em voz suficientemente alta, para que toda a guarda de honra tomasse nota.

Rapidamente, aquelas palavras transformaram-se numa corrente dentro da corrente. Como um cardume de surubins, venceram, num ápice, as águas e chegaram à cabeça da procissão: Procissão de cabeças, procissão de cabeças, procissão de cabeças.

Cada um, não importava a condição ou a devoção, imaginou, na cabeça do vizinho, as qualidades que não podia descortinar na sua, os defeitos que desejava ignorar ou apenas desejos e omissões.

Pensar sem existir.

A tormentosa corrente de palavras entrava, sem pedir licença,

na cabeça de António. Incapaz de transformar a trovoadas em silêncio, sentiu uma vertigem que disfarçou com um sorriso.

Os pensamentos insistiam em invadi-lo. Chocavam entre si, digladiando-se pela primazia e afirmação.

A meio do cortejo o negro Tamú via claramente no vizinho da frente a representação da cabeça de um touro, afirmativa, pesada, insolente.

Ha'wero, um tupi liberto, não tinha dúvidas: a criança que saltitava dando a mão à mãe tinha a cabeça de um potro, alegre, desejosa, livre. Inácio, vendedor de aves, olhando para a frente da fila, sobre os ombros desalinados e pescoços desengonçados de gordas donas, descortinava cabeças de batuínas e garças, depenando as orelhas de maçaricos e gaviões sob o olhar recriminador de corujas e urubus.

Luzia do Mingau, caminhando perto de uma lanterna, conseguiu ver refletida na janela a cabeça de um polvo com tentáculos cristalizados. Temendo rever-se, fechou os olhos e tropeçou em Joana Forra fixada na cabeça de Lionel da Cruz, o «nontenhada», como se de um sátiro mágico se tratasse.

Mais para a retaguarda, projetando nos ombros fronteiros as respetivas cabeças, o Ouvidor Geral vira claramente a cabeça de Governador, o Ouvidor da Capitania a de Ouvidor Geral, o Capitão-mor a de General, o Secretário do Governo a de Chanceler.

Algumas das Eminências, mais recatadas, desejaram apenas ver as cabeças dos seus Santos.

Dona Joana Paula não desistiu enquanto não viu a cabeça de Clitemnestra.

A velha Eugénia, entretanto entrada na procissão, via, em cada homem, a cabeça de Santo António emoldurada em talha dourada.

Até o velho Cónego Moreira, apesar das cataratas, conseguiu imaginar uma cabeça de luz sobre uma pedra, talvez a sua.

Todas as visões transportavam consigo pensamentos palpá-

veis. Açoites, peias e troncos, baixelas de prata, cristais lapidados, bofetes de talha, credências douradas, reposteiros de gorgorão, lampadários forjados, jarras da Índia, baús de moscúvia, danças de tunda, seios, nádegas e sexos de umas e de outros.

A procissão das cabeças transformava-se na procissão de todos os desesperos e de todos os desejos. Antes de chegar ao seu destino, aquele rio barrento inundava as margens interiores de António e nele se afogavam as filhas dos filhos dos patrões de suas mães; empregadas que não podiam negar a vontade dos patrões; amas-de-leite e de outros deleites, trocando todos os favores pela alforria; mães pretas, que contavam histórias fascinantes aos minino branco, futuros semeadores dos ventres das escravas; meninos ricos fingindo-se vampiros inocentes para se alimentarem da seiva branca que sangrava do peito dolorido das escravas de luto.

Tudo menos peixes.

Enrodilhados, os pensamentos, as imagens e os sons transformavam-se num pântano e até António quase caía na tentação de se imaginar como pescoço de um cavalo sufocado, a cabeça de um homem barbado, olhos semicerrados e quase nu, carregando a cruz.

Surgiu, no final de uma oração, um coletivo Ámen. E descansou. Que assim seja, pensou.

Apesar de tudo, aquelas cabeças eram vivas e queriam ser olhadas, admiradas. Rogavam por um olhar; suplicavam mudas por elogios, mas temiam. Por isso ninguém ousou olhar para trás para se ver.

A procissão caminhava para o fim. Naquele momento António sentia-se incapaz de uma palavra. Estupefacto, assustado, sabia que tais cabeças não tinham a inocência que pareciam. Nenhuma, nem mesmo a sua.

Breve trecho do romance a sair muito brevemente: CONTRADITÓRIO DOS PEIXES - A Primeira Morte de António Vieira

## O EXAME DE “DESENHO À VISTA”



ANTONIETA GARCIA

Chegados os exames do 5º ano (atual 9º ano), cheinhos de disciplinas, que os professores iam avaliar, não havia lugar para maiores aflições e desassossegos. Os alunos sabiam que, naquele dia, tudo podia mudar. Munidos com os saberes essenciais, cada um até se aperaltava com a melhor fatiota pendurada no armário. Por que nos vestíamos melhor? Por uma questão de respeito, por tradição, porque sim...

Por isso, nem pensar usar o que quer que fosse que apontasse para fatinhos com nódoas, com pedacinhos de tecido à beira do abismo, remendos disfarçados...meias com olhos rotos, sapatos descosidos, sem graxa... Era um falhanço aparecer na sala de exame sem o ar de gente bem-comportada e futuros funcionários da nação.

Aos rapazes dava jeito a capa e batina preta... Bem postos, os problemas e restantes provas apenas exigiam aos sapatos, graxa e lustro puxado na perfeição e, admitindo-se um bom par de meias solas... sem deixar dúvidas aos cuidados tidos e inspecionados para sair de casa, para o exame, na ponta da unha.

Às vezes, estes “arranjos” no calçado, deixavam os pés a pedir misericórdia, durante meses. Doíam!... Com o calçado cosido e recosido diminuía o espaço para o pezinho. Mas o malquerer masculino não ia além destas calamidades.

As raparigas, que não podiam usar capa, escolhiam vestidos

sem “medalhas de bom comportamento”, ainda que viesse marcado por pedacinhos de tecido estraçalhado, remendos disfarçados... Pior eram os soquetes com olhos enormes visíveis, filhos de sapatos desmanchados...

Mas ali estávamos à entrada da sala, distribuídos por carteiras, implorando um olhar de afeição aos examinadores. A problemática fiava mais fina na prova oral. (Havia professores que, via-se a olhos vistos, detestavam alguns alunos. O contrário também era verdade).

Ora, na década de 60 (os sixties nunca foram gente de certezas nestas e noutras andanças), entre múltiplas disciplinas (nove!!!) fazia-se exame a Desenho à vista e a Desenho geométrico. Era a prova de maior tortura! Bilhas, cântaros, garrafas, garrafões, copos, cadeiras, cafeteiras... obrigavam-se a Desenho a quem tinha jeito e a quem não tinha.

Durante anos, na sala de aula, desenhei modelos que sempre saíam mal, tortos, com sombras inquietantes que poucos identificavam... Um desassossego!

No que me diz respeito, era difícil perceber como o meu molde identificava o objeto que era pedido. Quase sempre, o professor chegava, punha uns risquitos e a bilha até passava a ser bilha... Conhecíamos-los de ginjeira e fazíamos o esboço o melhor que sabíamos. Pois bem, nesse ano, um criativo pedagogo e tudo, decidiu colocar, em cima da mesa que todos víamos bem, uma caixa retangular e, em cima, uma lâmpada (... meu Deus, uma lâmpada!...) para analisar o fazer dos alunos

do 5º ano. Tentei. Juro que tentei. Não era capaz... e as lágrimas saltaram, seguiram-se soluços um tanto sonoros...

- Então o que é que a menina tem? – perguntou um Professor.

- Está tudo mal!

- Mostre lá! - Mostre lá!

(Eu tinha virado o desenho da “obra de arte” para o tampo da carteira; só a folhinha branca se via. Que vergonha, o meu Desenho...)

Com o coração aos pulos, obedeci, virei a folha. Comenta o Professor:

- Pois é! A sua lâmpada está a precisar de Sanatório! Está magrinha...

Chorei, chorei, chorei! Sentidamente...

Chegou outro Professor. Falaram do Desenho? Uma humilhação!

Apesar de tudo, tendo em conta as notas das outras disciplinas, a classificação do dito Desenho à vista, explicaram-me, podia garantir o 5º ano prontinho.

Fiquei mais aliviada, quando à saída da sala, o Professor que gostava dos alunos e me interpelara sobre o modelo, diz com pena e irónico:

- Deixe lá! Foi a caixa! Foi a lâmpada... Pode ser que a classificação suba com tanto ar, tanto mar...

E não é que me saiu o 9?! Nunca vi nove mais lindo em toda a minha vida! Passei; era o meu último desenho!!!

## Condutores detidos com álcool ao volante



A Polícia de Segurança Pública (PSP) fez duas detenções por condução sob influência de álcool.

Em Castelo Branco foi detido um homem, de 58 anos, residente nesta cidade. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou, a TAS de 1,94 gr./l.

Na Covilhã, foi detido um

homem, de 26 anos, residente na Guarda. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou, a TAS de 2,18 gr./l.

Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

NA ESTRADA NACIONAL 18

## Bombeiro Albicastrense morre em acidente de viação

A colisão entre dois veículos ligeiros, na madrugada do passado domingo, 10 de setembro, na Estrada Nacional 18 (EN18), entre Alcains e Castelo Branco, originou um morto e um ferido. O alerta para a ocorrência foi dado pouco depois das cinco horas e no terreno estiveram os Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) com uma Viatura Médica de Emergência e Rea-



nimação (VMER) e a Guarda Nacional Republicana (GNR).

Os Bombeiros Voluntários de Castelo Branco publicaram na sua página do Facebook uma mensagem, na qual se pode ler: "É com muita tristeza que comunicamos o falecimento do nosso Bombeiro de 3ª Sérgio Silva. Nesse sentido a Direção, Comando e restante Corpo Ativo apresentam as mais sentidas condolências a toda a sua família e amigos".

### SOLICITADORES



**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

**Esc. 1:** Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C (Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Tel.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

**Esc. 2:** Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril  
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

## GNR recolhe cachorros abandonados

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alcains, recolheu, dia 7 de setembro, três cachorros abandonados, no Concelho

de Castelo Branco.

Na sequência do alerta por parte de um cidadão, a informar que tinham sido abandonados três cães recém-nascidos junto a um caixote do lixo, os militares da GNR

deslocaram-se ao local, onde constataram que os canídeos estavam bastante debilitados e se encontravam dentro de uma caixa de papelão. Os cachorros foram entregues no Centro de Recolha Animal de



Castelo Branco.

Os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

### CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e cinco de agosto de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e três, de folhas cento e dois a folhas cento e cinco verso, escritura de Justificação, na qual **JOAQUIM MANUEL MENDES CAPELO**, natural da freguesia de Campo Grande, concelho de Lisboa e mulher **CRISTINA MARIA DE CAMPOS MIGUEL**, natural da freguesia de Santo Condestável, concelho de Lisboa, casado sob o regime da comunhão de adquiridos, residente na Rua Guiomar Torresão, nº 4, r/c Esqº 1500-341 Lisboa, declararam ser donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios, na freguesia do Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de olival e cultura arvenses em Olival, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Maria Cristina Lopes Dias, de sul com Joaquim Mendes Capelo e de poente com ribeiro, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 51 Seção J; **2) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de cultura arvenses, figueiras, marmeleiros e oliveiras, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Maria Lucinda Lourenço, de sul com caminho/passagem, de nascente com Maria Teresa Leitão e de poente com Linha de Água, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 83 Seção J; **3) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de cultura arvenses, figueiras, marmeleiros e oliveiras, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de José Maria Capelo, de sul com herdeiros de Teresa Carrilho, de nascente com Maria Teresa Leitão e de poente com Linha de água, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 84 Seção J; **4) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de cultura arvenses, figueiras, marmeleiros e oliveiras, com a área de mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Maria Lucinda Lourenço, de sul com Linha de Água e herdeiros de Maria Lucinda Lourenço, de nascente com Maria Teresa de Jesus Leitão e de poente com herdeiros de Maria Lucinda Lourenço, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 85

Seção J; **5) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de cultura arvenses e oliveiras, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com José Maria Capelo e herdeiros de Joaquim Mendes Capelo, de sul com Linha de Água, de nascente com José Maria Capelo e de poente com Joaquim Mendes Capelo, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 86 Seção J; **6) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de cultura arvenses e oliveiras, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Fites Pires Cameira, de sul e nascente com herdeiros de Maria Lucinda Lourenço e de poente com Linha de Água, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 87 Seção J; **7) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de cultura arvenses, com a área quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Fites Pires Cameira e Maria Cristina Lopes Dias, de sul com herdeiros de José Maria Capelo, de nascente com Maria Teresa Leitão e de poente com Joaquim Mendes Capelo, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 88 Seção J; **8) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de cultura arvenses, com a área de dois mil metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Maria Cristina Romansinho Lopes Dias e herdeiros de José Picarra Xavier Lopes Dias, de sul com herdeiros de Teresa Carrilho, de nascente com caminho e de poente com Herdeiros de Maria Lucinda Lourenço, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 89 Seção J; **9) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de cultura arvenses, vinha e oliveiras, com a área de quatro mil cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Teresa Leitão, de sul com caminho, nascente com herdeiros de Bernardino Capelo e de poente com Maria Teresa Leitão e herdeiros de José Maria Capelo, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 99 Seção J; **10) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de cultura arvenses e oliveiras, com a área de mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com herdeiros de Teresa Carrilho, de sul com Linha de Água e herdeiros de José Maria Capelo e de poente com herdeiros de Lucinda Lourenço e herdeiros de Teresa Carrilho, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 100 Seção J; **11) Rústico**, sito ou denominado Frade Boi, composto de cultura arvenses e figueiras, com a área de dois mil seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Barroca, de sul com Ricardo Jorge Pires, de nascente com José Afonso Pires e de poente com herdeiros

de Maria Elisabeth Manate, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 142 Seção P. Que o prédio identificado na alínea um), veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e seis, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Fites Pires Cameira e mulher Saudade Cameira, residentes que foram em Vale da Senhora da Póvoa; Que os prédios identificados nas alíneas dois) e nove), vieram à sua posse, no ano de mil novecentos e noventa e seis, data em que entraram na posse dos mesmos, no estado de casados, por compra meramente verbal a Teresa Carrilho e marido António Joaquim Capelo, residente que foram em Vale da Senhora da Póvoa; Que os prédios identificados nas alíneas três), cinco) e sete), vieram à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e oito, data em que entraram na posse dos mesmos, no estado de casados, por compra meramente verbal a Maria Lucinda Lourenço, viúva, residente que foi em Santo Estevão; Que o prédio identificado na alínea quatro), veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e oito, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a José Maria Capelo e mulher Conceição de Jesus Mota, residentes que foram em Almada; Que o prédio identificado na alínea seis), veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e oito, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por doação meramente verbal dos pais do justificante marido, Joaquim António Capelo e mulher Maria de Lurdes Mendes, residentes Lisboa; Que os prédios identificados nas alíneas oito) e dez), vieram à sua posse, no ano de mil novecentos e noventa e nove, data em que entraram na posse dos mesmos, no estado de casados, por compra meramente verbal a Maria Teresa de Jesus Leitão, viúva, residente em Lisboa; Que o prédio identificado na alínea onze), veio à sua posse, no ano de no ano de mil novecentos e noventa e oito, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Angélica Mendes, viúva, residentes que foi em Vale da Senhora da Póvoa. Que se encontram na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 25 de agosto de 2023

Está conforme o original.

**A Notária**  
(Ana Margarida Silva Carrola)

ENTRE SEXTA-FEIRA E DOMINGO

## Terras Templárias trazem passado para o presente

Castelo Branco terá sido, durante 100 anos, a última sede templária dos três reinos, Portugal, Castela e Leão

António Tavares

A Zona Histórica de Castelo Branco, mais concretamente a zona envolvente do Castelo, vai recuar no tempo, entre a próxima sexta-feira e domingo, 15 a 17 de setembro, com a realização das Terras Templárias, organizadas pela Câmara de Castelo Branco em parceria com a Junta de Freguesia de Castelo Branco, a Outrem – Associação de Defesa do Ambiente e do Património e a ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa.

Na apresentação do evento, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou que se trata do “retomar de uma atividade que já tem algum reconhecimento”, para recordar que “antes tínhamos os Dias Templários, mas como não podíamos continuar com essa marca, temos esta, Terras Templárias, que até é mais abrangente”.

Leopoldo Rodrigues destacou, por outro lado, que o evento compreende “um conjunto muito diversificado de atividades, da vertente histórica, à económica”, chamando a atenção para “o número considerável de espaços de restauração”.

O autarca apontou também para o facto das Terras Templárias “originarem a adesão das pessoas, pelo próprio evento, pela memória do passado trazida para o presente, mas também porque a população se identifica com o Castelo”.

Leopoldo Rodrigues adiantou que nos três dias haverá transporte gratuito do centro da cidade para a zona do Castelo e no sentido inverso e o parque de estacionamento das antigas piscinas estará aberto.



A Câmara conta com a parceria da ACICB, da Junta de Freguesia e da Outrem na organização do evento

Já noutra perspetiva, assegurou que nas Terras Templárias “queremos ter o maior rigor histórico possível” e, daí, “trazer grupos que fazem investigação, que têm trabalho desenvolvido nessa área da recriação histórica”, para concluir que “não temos a presunção que tudo é perfeito”. De caminho, nesta matéria aproveitou para chamar a atenção dos comerciantes, apontando, por exemplo, para “as regras da utilização de canecas de barro, evitando o uso de material de plástico, como se viu no ano passado”. Uma tarefa que até é facilitada, porque as canecas podem ser compradas por 1,5 euros e podem ser devolvidas no final.

O presidente da ACICB, Sérgio Bento, a exemplo de Leopoldo Rodrigues, considerou que Terras Templárias “começa a ser uma marca de Castelo Branco”.

Sérgio Bento referiu também que o evento, “este ano, decorre numa época diferente, numa data diferente”, uma vez que, recorde-se, era para se ter realizado de 30 de junho a 2 de julho, e não perde a oportunidade de destacar que “é relevante” ter 60 inscritos em termos de stands.

O presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, José Dias Pires, afirmou que Terras Templárias “tem uma importância muito grande

para promoção da memória. Permite recuperar, preservar e mostrar as nossas vivências históricas” Acrescentou ainda que “era para ser em junho, mas agora em setembro, com a reentrada, é um belíssimo momento, até porque também temos o regresso às aulas, que traz muitos jovens”.

É também numa perspetiva histórica, que José Carlos Moura, da Outrem, fala nas Terras Templárias, como um modo de “olhar um pouco para a nossa história. A nossa cidade foi fundada pelos Templários. No nosso Concelho, além do Castelo de Castelo Branco, temos várias comendas e locais de proteção templária. Foi daqui que partiu o exército dos três reinos, Portugal, Castela e Leão, para a Batalha de Alcácer do Sal”. Daí, “desde 2009 fazemos recriação histórica e continuar a batermo-nos por fazer alguma coisa com rigor”.

### O programa dos três dias

O programa das Terras Templárias começa na próxima sexta-feira, 15 de setembro, às 19 horas, com uma arruada, sendo que à mesma hora há comer e beberes nas tavernas do Burgo e animação itinerante com os Trotto Saltarello.

A partir das 19h15, no Miradouro, há dança do ventre, com Cornalusa. Também às

19h15, mas no Castelo realiza-se um espetáculo de falcoaria. A partir das 20 horas realiza-se uma arruada e às 20h30 os Trotto Saltarello regressam com animação itinerante, com a dança de volta às 21 horas, com Cornalusa. A partir das 22 horas tem lugar o cortejo *Os Homens que partem para a Guerra*, no palco junto à Muralha. A animação itinerante continua às 22h30, com os Trotto Saltarello, com os Cornalusa. No adro da Igreja de Santa Maria do Castelo, a partir das 23 horas, realiza-se o espetáculo *A Moura e o Cristão*. Às 23h30 realiza-se mais uma arruada e à meia-noite os Cornalusa apresentam um espetáculo de dança e fogo.

Sábado e domingo, 16 e 17 de setembro, o programa será idêntico, até ao início da noite. Assim, às 15 horas atuam os Cornalusa, às 15h30 realiza-se um cortejo medieval, a partir das 15h45 há animação itinerante com os Alanos, seguindo-se-lhe os Trotto Saltarello, às 16 horas. Às 16h30 chega a falcoaria e às 17h30 atuam os Cornalusa. Às 18 horas, no palco junto à Muralha realiza-se o cortejo *Os Homens que partem para a Guerra*. A animação itinerante regressa às 18h30, com os Alanos, e com os Trotto Saltarello, às 19h30. A falcoaria regressa às 20h30, com a animação itinerante a marcar presença de novo às

21 horas, com os Alanos, e às 21h15, com os Trotto Saltarello. Os Cornalusa atuam às 21h30 e a partir das 22 horas realiza-se o cortejo militar, com a encenação da partida para a Batalha de Alcácer do Sal, após o que haverá de novo animação itinerante, com os Alanos, às 22h15, e com os Trotto Saltarello, às 22h45.

No que respeita ao programa específico da noite de sábado, 16 de setembro, às 23 horas realiza-se o Assalto ao Castelo, seguindo-se o espetáculo *A Moura e o Cristão*, no adro da Igreja de Santa Maria do Castelo, às 23h30, enquanto à meia-noite, no palco junto à Muralha atuam os Cornalusa.

Quanto ao programa específico da noite de domingo, 17 de setembro, às 21h45, no adro da Igreja de Santa Maria do Castelo, é apresentado o espetáculo *A Moura e o Cristão*, e às 22 horas realiza-se o Assalto ao Castelo.

Ao longo dos três dias a animação será assegurada pelos grupos Burreiros, Espadas Templárias de Santa Maria do Castelo, Váatão, Flamma Luna – Sons do Castelo, Tramédia, Trotto Saltarello, Cornalusa, Creative Circus, Episódio Medieval, Hoste do Balio, Alanos – Bombarda, Espadas de Santa Maria da Feira, Fazenda dos Animais e a bailaria Yolanda Rebelo.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) está maior e, desde logo fortalecida. Aos concelhos que a integravam, que eram Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, juntaram-se mais dois da Zona do Pinhal, Sertã, Vila de Rei, pelo que, atualmente, a CIMBB é composta por oito municípios. Ou seja, dos 11 concelhos do Distrito de Castelo Branco, apenas três, que são Belmonte, Covilhã e Fundão, todas da zona Norte, não integram a CIMBB, uma vez que estão na Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela.

Uma realidade que, no entanto, poderá ser alterada, uma vez que por parte da CIMBB já foi revelado todo o interesse para que se lhe juntem estes três concelhos.

De facto um passo importante, porque deste modo a CIMBB ganharia maior dimensão e, desde logo, uma maior capacidade interventiva e de fazer reivindicações.

Mas não só, se é verdade que como lembra o velho ditado, a união faz a força, é igualmente importante não deixar de ter em linha de conta que essa força também surge quando se luta pelos mesmos objetivos.

E, obviamente, que os objetivos não podem de deixar de ser os mesmos, quando os concelhos em causa partilham aspetos tão importantes como a mesma identidade cultural, os mesmos problemas e potencialidades, sem esquecer a semelhança geográfica.

## Colecionismo a 17 e Despacha Bagagem a 30 de setembro

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza, no próximo domingo, 17 de setembro, entre as nove e as 18 horas, na Avenida de Nuno Álvares, em Castelo Branco a habitual Feira Mensal de Colecionismo, Antiguidades e Velharias, com os responsáveis a recordarem que “só é permitido comercializar artigos relacionados com a temática da Feira. É expressamente proibido a venda de roupa usada, calçado, bens alimentares, flores, bijuterias, outros que não se enquadrem na temática da Feira”.

Já no dia 30 de setembro, entre as nove e as 13 horas, é organizada, na Praça 25 de Abril, em Castelo Branco, a VI Feira Despacha Bagagem.

Recorde-se que esta Feira é promovida pela Associação de Colecionismo de Castelo Branco e conta com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia de Castelo Branco, e tem uma periodicidade bimestral, sempre no último sábado de cada mês. A Feira Despacha Bagagem tem o objetivo de “proporcionar a todos os que queiram vender/despachar/desfazer-se daqueles objetos que estão a mais no sótão, na

garagem, em qualquer divisão da casa ou noutro espaço. Todos os porta-bagagens irão abrir e expor inúmeros produtos, desde roupa usada, sapatos, acessórios, livros, antiguidades, peças de artesanato, mobiliário, brinquedos, discos, peças recicladas, selos, moedas, mobiliário, artigos de decoração, artigos em segunda mão, entre muitas outras. A Feira Despacha Bagagem pretende ser um ponto de encontro entre público e vendedores de todas as idades. Uma boa oportunidade para encontrar artigos interessantes a um preço acessível. O evento promove a proteção do ambiente, evitando excessos de produção, contribuindo para a sustentabilidade do Planeta e do orçamento mensal lá de casa. Inspirado no conceito *Car Boot Sale*, este tipo de feiras em que se pode vender o que se quiser, servindo a bagageira de cada carro como montra, tem sido um sucesso noutros países e já possui alguns seguidores um pouco por todo o País. Vá de carro e faça da bagageira do seu automóvel a banca de vendas. No fim, feche a mala e regresse a casa”.

### CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e um de agosto de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e três, de folhas sessenta e três a folhas sessenta e cinco, escritura de Justificação, na qual **JOÃO MANUEL DE CAMPOS SILVA**, divorciado, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua do Calvário, n.º 7, 6320-192, Meimão, Penamacor, declarou ser dono e legítimo possuidor, dos seguintes prédios, na freguesia de Meimão, concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Rústico**, sito ou denominado Arrebetão, composto de cultura arvense e oliveiras, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte e sul com Manuel dos Santos Moiteiro, de nascente com barroca e linha de água e de poente com caminho, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 26 Seção D; **2) Rústico**, sito ou denominado Arrebetão, composto de cultura arvense, com a área de mil metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim Maria Robalo Silva, de sul com Manuel Cunha da Fonseca, de nascente com ribeira e de poente com caminho, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 21 Seção D; **3) Rústico**, sito ou denominado Arrebetão, composto de construção rural, mata de carvalhos/carvalho, cultura arvense, cultura arvense de regadio, castanheiros, pastagem artificial permanente e pinhal, com a área de doze mil trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim Maria Robalo Silva, de sul com herdeiros de António Silva Nabais, de nascente com ribeira e de poente com caminho, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 20 Seção D. Que o prédio acima identificado na alínea um, veio à sua posse, em dia e mês que não pode precisar no ano de mil novecentos e noventa e nove, ainda no estado de solteiro, maior, tendo casado posteriormente com Maria do Céu Lourenço Nobre, sob o regime da comunhão de adquiridos, por compra meramente verbal a Francisco Augusto da Silva Nabais, viúvo, residente que foi em Meimão, Penamacor; Que os prédios acima identificados na alínea dois e três, vieram à sua posse, em dia e mês que não pode precisar no ano de mil novecentos e noventa e nove, ainda no estado de solteiro, maior, tendo casado posteriormente com Maria do Céu Lourenço Nobre, sob o regime da comunhão de adquiridos, por doação meramente verbal de seus pais, a Joaquim Maria Robalo Silva e Lurdes Amara de Campos, residentes em Meimão, Penamacor. Que se encontra na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 21 de agosto de 2023

Está conforme o original.

A Notária  
(Ana Margarida Silva Carrola)

VIATURA MISTA DE MERCADORIAS E PASSAGEIROS

# Junta da Lardosa já tem uma carrinha nova

A nova viatura vem substituir uma que tinha 40 anos e estava avariada pelo que a Junta tinha alguns problemas com transporte

António Tavares

A Junta de Freguesia da Lardosa dispõe, desde a passada sexta-feira, 8 de setembro, de uma nova carrinha. Uma viatura que para o presidente da Junta, José António Dâmaso, “é uma mais valia”, uma vez que “a Lardosa tem uma anexa a quatro quilómetros e ficamos apeados, há alguns meses, quando a carrinha que tínhamos, com 40 anos, avariou”.

José António Dâmaso recorda que “pedimos esta carrinha, mas demorou algum tempo”, devido às dificuldades de entrega das próprias marcas, pelo que “estivemos mais de um ano à espera”.



A carrinha já era esperada há algum tempo

Agora que a carrinha chegou, José António Dâmaso realça que “a Lardosa tem muitos caminhos. Tem uma área muito grande”, sendo que “o funcionário não podia andar numa carrinha emprestada e a funcionária, que tem de ir a Vale da Torre, não podia ir no próprio carro”.

José António Dâmaso acrescenta ainda que “as crianças podem ir para a escola de táxi, mas os idosos que têm que ir ao centro de saúde podem ir na carrinha”, para

concluir que “estamos muito contentes”.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, também recorda que “a carrinha que a Junta tinha estava em fim de vida, colocando-se outras questões, como a segurança e a resposta às necessidades da população”. Por isso, continua, “foi-nos pedida uma carrinha com duas valências, a de mercadorias e de passageiros”.

Leopoldo Rodrigues salienta também que com a en-

trega desta carrinha “estamos a cumprir o que é a coesão do território, a dar resposta às populações”, para revelar que “há mais pedidos, mas os recursos são limitados”.

Nesta matéria, Leopoldo Rodrigues começa por referir que “esta carrinha foi comprada pela Junta, mediante um contrato interadministrativo com a Câmara, no futuro, o que se pretende, se for possível, é que a compra seja feita pela Câmara para depois fazer a cedência às juntas de freguesia”.

## Daniel Raposo edita novo livro indexado à Scopus

O livro *Communication Design and Branding: A Multidisciplinary Approach*, que tem como editores os designers e investigadores Daniel Raposo, professor coordenador do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), e Nuno Martins, professor coordenador do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave foi recentemente publicado, integrando o título coletivo *Springer Series in Design and Innovation* (volume 32), que se encontra indexada à Scopus.

A obra, como é adiantado “apresenta novos resultados de estudos científicos e empíricos, com potencial contributo para o desenvolvimento das áreas do design de comunicação e do branding, destacando-se as abordagens interdisciplinares que demonstram como combinar conhecimentos nestes domínios que permitam incrementar o desempenho e competitividade das empresas num mundo complexo, digital e global. Ao reunir contributos



originais, revistos por pares, escritos por designers, engenheiros de software, marketeers e gestores de produto, este livro fornece às comunidades do design de comunicação e do branding um retrato oportuno sobre as estratégias e melhores práticas atuais aplicáveis na

melhoria de diferentes tipos de negócios através do design. Evidenciando os desafios contemporâneos, pretende-se também inspirar e fomentar a colaboração entre diferentes grupos, tanto na universidade como na indústria.

O livro organiza-se em

quatro partes temáticas, que são *Design de Identidade Visual e Design de Comunicação*; *Design de Comunicação e Publicidade de Marca*; *Imagem de marca e experiência do utilizador*; *Design, Inovação e Gestão de Marcas*.

Os capítulos abordam particularmente assuntos como o design de marcas e identidades visuais dinâmicas; a identidade visual de organizações sem fins lucrativos; a publicidade exterior e design de cartazes; a comunicação em redes sociais e *storytelling*; a marca, experiência e imagem de marca no setor da hotelaria, turismo e território; e o design estratégico, *marketing* e gestão.

Com um total de 362 páginas e 20 capítulos, incluindo quatro em coautoria com os editores, o livro está disponível para venda no website da editora (<https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-031-35385-7>), na Amazon e em livrarias especializadas.

PROMOVIDO PELA CÂMARA EM PARCERIA COM A ACICB

# Sorteio de Verão já tem vencedores

Durante a iniciativa foram distribuídos 117.500 cupões, que reflectem transações na ordem de dois milhões 350 mil euros

António Tavares

Os vencedores do Sorteio de Verão 2023, dinamizado pela Câmara de Castelo Branco em parceria com a ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, que decorreu de 1 de julho a 31 de agosto, foram conhecidos no sorteio realizado dia 6 de setembro e os prémios aos três primeiros classificados foram entregues na passada segunda-feira, 11 de setembro.

Recorde-se que o Sorteio de verão 2023 teve como objetivo dinamizar o comércio local nos meses de verão, atraindo consumidores e potenciando o habitual aumento do número de turistas e visitantes.

De referir, também, que o sorteio decorreu no mesmo formato do Sorteio de Natal e contou com o aumento do



Os prémios dos três primeiros classificados já foram entregues

número de prémios e do valor total envolvido, nomeadamente, 100 mil euros repartidos por 200 prémios em que o primeiro prémio ascende a 7.500 euros.

O primeiro prémio, no valor de 7.500 euros, foi para Adélia Remédio, pela senha que recebeu por compras feitas nos Supermercados Super X, mais concretamente na loja da Carapalha.

No valor de cinco mil euros, o segundo prémio foi para o restaurante Pérola do Amieiro, por compras feitas no Manuel do Talho.

Já o terceiro prémio, de três mil euros, foi para Zulmira Fernandes, por compras realizadas na Retrosaria 3 Globos.

Na entrega de prémios o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou que “participaram no Sorteio 179 estabelecimentos e foram distribuídos 117.500 cupões. Como o valor mínimo para a atribuição de um cupão eram 20 euros, o total de cupões implica, no mínimo, transações do valor de dois milhões e 350 mil euros”.

Por tudo isto Leopoldo Rodrigues garante que “a iniciativa valeu a pena, uma vez que dinamizou no verão o nosso comércio”.

O autarca sublinhou, por outro lado, que “Muitas vezes se diz que a Câmara não se preocupa não se preocupa com

o comércio, que não dá apoio ao comércio”, para defender que “esta é uma boa forma de apoiar o comércio”.

O presidente da ACICB, Sérgio Bento, também revelou estar satisfeito com os resultados atingidos pelo Sorteio e recordou que “este desafio foi lançado no jantar de Natal do ano passado”, para afirmar que “teve impacto no comércio, nos comerciantes, sendo a prova disso os números muito expressivos de cupões e de valor dos prémios”.

Sérgio Bento fez ainda questão de assegurar que “a ACICB está ao lado da Câmara a lutar pelos nossos comerciantes”.

## Primeira edição da Academia Política César Vila Franca realiza-se no próximo sábado

A Juventude Social Democrata (JSD) Castelo Branco realiza, no próximo sábado, 16 de setembro, a partir das 10 horas, no pavilhão da Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo, em Castelo Branco, a primeira edição da Academia Política César Vila Franca. Uma iniciativa que tem como objetivo “incentivar e aprofundar a formação política dos quadros da JSD e do PSD, não obstante o facto de ser um evento aberto à sociedade civil em geral, fomentando a discussão política e estimulando a participação cívica da comunidade Albicastrense”. A organização acrescenta ainda que “procuramos,

deste modo, criar de raiz uma iniciativa com perspetiva de crescimento, almejando que, a médio prazo, se torne num espaço de referência da formação política em Portugal, distinguindo-nos de outras academias políticas pelo ambiente informal e prático da discussão, bem como pelo convívio envolvente à discussão política”.

No que respeita ao nome atribuído à Academia, é realçado que “tencionámos homenagear um histórico dirigente do Partido Social Democrata local e ex-presidente da Câmara de Castelo Branco, César Vila Franca. Todo o trabalho por si desempenhado, e muitas vezes esquecido, à

frente dos destinos do Concelho de Castelo Branco merece hoje uma recompensa e destaque, lembrando as obras por si desempenhadas e que tanto contribuíram para o desenvolvimento do nosso concelho”.

A primeira edição da Academia Política César Vila Franca ocorrerá num único dia, sendo “composta por várias oficinas de formação política, lecionadas por figuras de destaque a nível local e nacional, num modelo prático e interativo, alternativo aos modelos formais e expositivos, já caducos e obsoletos”.

O programa contará com a presença de nomes como Paulo Fernandes, presidente

da Câmara do Fundão; Liliana Reis, professora auxiliar da Universidade da Beira Interior (UBI) e especialista em Ciência Política e Relações Internacionais; e Cláudia André, deputada à Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco.

A Academia Política César Vila Franca terminará com o Arraial Gerações, com bar aberto de cerveja e churrasco à discrição, e que contará com a presença de representantes das estruturas nacionais da Juventude Social Democrata e do Partido Social Democrata, nomeadamente do eurodeputado Carlos Coelho, que é também reitor da Universidade de verão do PSD.

## Carminho apresenta Portuguesa no Cine-Teatro Avenida

Carminho sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no próximo sábado, 16 de setembro, a partir das 21h30, para apresentar *Portuguesa*, que é o seu sexto disco. *Portuguesa* conta com 14 composições, várias com letra e música de Carminho, entre outros autores.

A compositora e intérprete assume a produção do álbum, bem como a composição de fados tradicionais originais. Numa busca pelo aprofunda-

mento do seu pensamento sobre o fado, Carminho explora várias combinações dentro dos cânones, repensando a forma e movendo-se como peixe numa água que é a sua. O trabalho gráfico foi entregue, uma vez mais, a Giovanni Bianco. Carminho tem reconhecimento do grande público, media nacional e internacional, e com números nas plataformas digitais que reflectem a dimensão de notoriedade da artista portuguesa.

## Estudantes do Politécnico participam na Bauhaus Summer School



Leonor Dias e Clara Aidos, estudantes do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), participaram na renomada Bauhaus Summer School, realizada na Bauhaus - Universität Weimar entre os dias 20 e 27 de agosto. Esta experiência foi proporcionada através do consórcio internacional BAUHAUS4EU European University Alliance, que inclui o Politécnico e seis instituições europeias de Ensino Superior, com o objetivo de promover a cooperação interuniversitária e a educação sustentável e inclusiva.

As alunas do Politécnico participaram no curso intensivo Bauhaus4EU - BIP: Intercultural Collaboration and Leadership, programa que teve início *on-line* em maio e pro-

porcionou um ambiente único de ensino e aprendizagem, onde foram exploradas questões de colaboração intercultural e liderança. O grupo incluiu estudantes de seis instituições de Ensino Superior de diversos países, nomeadamente Suécia, França, Portugal, Polónia, Itália e Alemanha.

Durante o curso tiveram a oportunidade de interagir com três facilitadores de renome, que foram Susanne Wille, da Bauhaus-Universität Weimar; Peter Schlyter, do Instituto Blekinge de Tecnologia; e Iwoma Pawlas, da Universidade de Economia de Katowice. Juntos, abordaram os desafios e as oportunidades de aprendizagem, ensino e colaboração em contextos diversificados.



**JOÃO EMANUEL SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

SERTÃ E VILA DE REI JÁ INTEGRAM A COMUNIDADE

# João Lobo reeleito presidente da CIMBB

A CIMBB pretende integrar Belmonte, Covilhã e Fundão, abrangendo a totalidade dos concelhos do Distrito de Castelo Branco

António Tavares

João Lobo foi reeleito presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) na reunião do Conselho Intermunicipal realizada na passada quinta-feira, 7 de setembro, em Penamacor. João Lobo, que é o presidente da Câmara de Proença-a-Nova eleito pelo Partido Socialista (PS), continua assim à frente dos destinos da CIMBB, tendo como vice-presidentes os presidentes das câmaras de Penamacor e Vila de Rei, António Beites Soares e Ricardo Aires, respetivamente. Recorde-se que até agora os vice-presidentes eram os presidentes das câmaras de Idanha-a-Nova e de Penamacor, Armindo Jacinto e António Beites Soares.

O Conselho Intermunicipal é ainda composto pelos restantes presidentes de câmara, ou seja, Leopoldo Rodrigues, de Castelo Branco; Armindo Jacinto, de Idanha-a-Nova; Miguel Marques, de Oleiros; Carlos Miranda, da Sertã; e Luís Pereira, de Vila Velha de Ródão.

Esta reeleição acontece num momento em que a CIMBB acaba de integrar os representantes de Vila de Rei e da Sertã nos seus órgãos, o que aconteceu na sessão extraordinária da Assembleia Intermunicipal, realizada na passada quarta-feira, 6 de setembro, na sede da CIMBB, no Edifício dos Emblemas, em Castelo Branco.

Com a integração destes concelhos, a CIMBB passou a ser constituída por oito concelhos, que são Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão. Deste modo, do Distrito de Castelo Branco apenas três concelhos que são Belmonte, Covilhã e Fundão não estão na CIMBB, uma vez que integram a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela.

Após a tomada de posse dos novos membros, a ordem de



João Lobo

trabalhos continuou com a eleição da Mesa da Assembleia.

Uma eleição para que inicialmente foi apresentada uma única lista, a A, que mais não era que aquela que estava em funções, com António Carmona Mendes, do PS, de Vila Velha de Ródão, como presidente, João Dionísio, do PS, de Idanha-a-Nova, como vice-presidente; e Pedro Crisóstomo, independente, de Castelo Branco, como secretário.

No entanto, antes da votação, na sequência da intervenção de Pedro Custódio, do Partido Social Democrata (PSD), de Oleiros, surgiu outra lista, a B, composta por António Carmona Mendes, PS, como presidente; Pedro Crisóstomo, independente, como vice-presidente; e Daniel Luís, do PSD, da Sertã, como secretário. Lista que foi apresentada, de modo a refletir a nova realidade da presença de forças partidárias na CIMBB.

Do ato eleitoral saiu vitoriosa a lista A, com 10 votos, enquanto a lista B teve sete, pelo que ao nível da Mesa da Assembleia se mantém tudo como até aqui.

Na reunião foi ainda aprovado, por unanimidade, o novo Regimento da Assembleia Intermunicipal.

De referir, também que a Assembleia Intermunicipal é agora composta por 20 elementos, que são Jorge Neves, Pedro Crisóstomo, Adelina Martins e Maria José Rafael, de Castelo Branco; João Dionísio e Hugo Rego da Silva, de Idanha-a-Nova; Pedro Custódio e Joaquim da Silva, de Oleiros; Rogério Cruz e Sara Nunes, de Penamacor;

Vítor Bairrada e André Dias, de Proença-a-Nova; Samuel Xavier, Daniel Luís, Paulo Ferreira e Jorge Nunes, da Sertã; Paulo Sérgio Brito e Hélder Antunes, de Vila de Rei; e António Carmona Mendes e Paula Gonçalves, de Vila Velha de Ródão.

## Belmonte, Covilhã e Fundão na CIMBB é a meta a atingir

No final da reunião da Assembleia Intermunicipal da passada quarta-feira, 6 de setembro, o presidente da CIMBB, João Lobo, confrontado com a entrada dos municípios de Sertã e Vila de Rei, afirmou que tal cria, “desde logo um horizonte diferenciado, porque ganhamos sempre e acrescentamos à Comunidade os dois municípios. Portanto, além de ganharmos território e de ganharmos pessoas, traduz-se também relativamente àquilo que é o relevo que estes dois municípios depois traduzem na sua capacidade interventiva e também naquilo que é a estratégia que queremos montar relativamente à Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, tanto mais que o plano de ação para este novo quadro de financiamento já foi articulado também com os dois municípios e está alinhado com aquilo que são as estratégias dos oito nesse conjunto”.

João Lobo admitiu que “evidentemente que este foi um processo, como aqui foi dito, um bocadinho tortuoso, relativamente àquilo que foi a inclusão dos municípios de Sertã e de Vila de Rei por alteração das Nomenclaturas das Unidades Territoriais (NUT).

Uma circunstância que nós, a seu tempo, referimos que deveria ter tido de facto outra ação e outro desenvolvimento, nomeadamente com aquilo que devia ser o contacto muito mais próximo e contínuo com os municípios e com as comunidades. Infelizmente essa situação não aconteceu, agora, como sempre, os municípios são aquelas entidades de proximidade nos territórios, que não tenho dúvidas nenhuma que resolvem e que são muito mais eficientes, e ágeis, e, portanto, dentro dessa agilidade e dessa condição concertamos relativamente àquilo que é o acolhimento e bem da Sertã e de Vila de Rei, em articulação com as duas comunidades, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, porque ainda há agora muito trabalho a fazer relativamente a contratos interadministrativos que são precisos realizar entre as duas comunidades, no sentido de articular muita das operações que os dois municípios também têm e vão continuar a ter até que elas terminem, que se concluam no Médio Tejo, articuladamente com a Beira Baixa”.

Quanto à possibilidade de Belmonte, Covilhã e Fundão também virem a integrar a CIMBB, João Lobo garante que “tem havido diálogo” e revela que, “o Município do Fundão tem mostrado alguma relutância sobre essas circunstâncias e relativamente àquilo que é a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela. Agora eu penso pessoalmente, já disse ao Paulo Fernandes, o Paulo Fernandes também já me disse a mim relativamente àquilo que são os seus argumentos, mas entendo, ainda assim, que evidentemente que fortalecemo-nos e não é para tirar forças às Beiras e Serra da Estrela, ninguém está aqui fazer aqui um jogo de ver quem é que consegue ter mais ou ter mais municípios, não é essa a circunstância. Tem a ver com a geografia, com o modelo cultural e desenvolvimento que está integrado, até nas populações, portanto essa agilidade do ponto de vista dessas ligações e nessa circunstância parece-me a mim, até olhando para a geografia humana, que relativamente a isso faz sentido que Belmonte, Covilhã e Fundão num futuro próximo integrem também a

Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa”.

## Os novos concelhos na CIMBB

Sertã é um dos dois novos membros da CIMBB, com Samuel Xavier, do PS, a afirmar que “houve aqui uma mudança que não era expectável da nossa parte, pelo menos o presidente da Câmara da Sertã afirmou que essa não era uma decisão para o momento, no entanto, por várias circunstâncias nós fomos forçados para esta alteração”, Tudo parta avançar que esta é uma questão que “dispensa comentários. Acho que esse assunto já foi discutido e a análise será ao futuro que caberá fazê-las. Para nós enquanto deputados intermunicipais entramos expectantes, no sentido que esta entrada seja uma entrada em que possamos de facto construir ligações com esses municípios, que já temos na verdade, mas que possamos ter aqui uma nova visão de coesão territorial, trabalharmos de uma forma diferente a nossa região. É com essa expectativa que entramos aqui, de um desenvolvimento positivo, mas que a Sertã continue a ser uma voz ativa, continue a ter a sua influência agora nesta comunidade intermunicipal”.

Daniel Luís, também da Sertã, mas do PSD, avançou que “a partir de agora esperamos que a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, a comunidade que agora nós também integramos, a Sertã e Vila de Rei, venha a crescer com os nossos contributos, que tenhamos todos vontade de trabalhar, uma vontade de ter um grande espírito crítico e construtivo, para que consigamos assim trazer algo de bom que aprendemos na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo para a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, tal como aprender também na Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa bastante, para que consigamos assim também dar o nosso melhor contributo no futuro desta Comunidade”.

No que se refere à eleição da Mesa da Assembleia, Daniel Luís realça que “nós, PSD, aumentamos a nossa representatividade nesta Assembleia e uma vez que até à data a Mesa da Assembleia era constituída pelas forças existentes na Assembleia, tirando o PSD, que só tinha uma pessoa, pelo que não tinha tão grande expressão

como tem agora, achava por bem, uma vez que temos mais elementos do PSD nesta Assembleia, que pudessem também estes integrar a Mesa, a fim de também haver uma pluralidade da Mesa, com todas as forças políticas representadas, seja PS, independentes e o PSD”.

Por seu lado, Paulo Brito, de Vila de Rei, do PSD, com a entrada do Concelho na CIMBB afirmou que “esperamos ser um contributo positivo nesta região da Beira Baixa, para o crescimento, neste caso também de Vila de Rei. Ser um contributo ao desenvolvimento desta Região e que incluiu também Vila de Rei”.

Paulo Brito denuncia que “este processo não foi talvez muito bem conduzido, mas na realidade agora o que interessa é olharmos para o futuro e termos projetos, trazíamos projetos que queríamos desenvolver na Médio Tejo, penso que agora aqui também haverá oportunidade para os podermos desenvolver em conjunto com estes municípios, no fundo com outra parceria, mas aqui a lógica é esta, é podermos ser um contributo positivo para esta comunidade e receber, claramente, todos os *inputs* que ela tem para nos dar e para nos oferecer e trabalharmos em conjunto”.

Questionado se este será um regresso a casa, Paulo Brito, afirmou que “sim, pode ser. Na realidade estamos a falar da Beira Baixa. Vila de Sei sempre foi da Beira Baixa. faltam ainda outros municípios para ser então um regresso completo”.

Quanto à integração na CIMBB avançou que “pode haver aqui alguns aspetos positivos, logo à partida somos municípios com problemas, se calhar, muito semelhantes, enquanto se calhar na Médio Tejo havia municípios com um tipo de problemas, outros com outro tipo de problemas. Aqui, se calhar, há uma maior homogeneidade, digamos, no tipo de questões que estão em cima da mesa, portanto, isso pode ser de facto um aspeto positivo e sim, é um regresso a casa, que esperamos que seja de facto positivo. É com esse espírito bastante positivo que estamos aqui, para construir e continuar com os projetos que trazíamos e que penso que encaixam perfeitamente nesta comunidade intermunicipal e abraçar outros projetos que esta comunidade tenha”.

PROBLEMA SURTIU A 8 DE SETEMBRO

# Quercus denuncia invasão de microalgas no Rio Tejo

A Quercus exige que sejam tomadas medidas para evitar este problema, que já é recorrente



A água do Rio Tejo está verde devido às microalgas

Os núcleos regionais de Castelo Branco e de Portalegre da Quercus, segundo é avançado em comunicado, registaram, desde dia 8 de setembro, “uma situação anómala no Rio Tejo. As águas estão extremamente poluídas desde a entrada do Rio Tejo em Portugal, em Vila Velha de Ródão, Arneiro, Nisa, chegando mesmo até Ortiga, já no município de Mação”.

Para a Quercus “esta situação inaceitável repete-se ciclicamente e precisa de resolução política eficaz e urgente”, acrescentando que “este crescimento anómalo (*bloom*), das microalgas (cianobactérias e outras) é cíclico, devido às condições de calor e lumino-

sidade. Mas a sua intensificação resulta de vários fatores, sobretudo da concentração elevada de nutrientes. Estes nutrientes têm origem nas descargas de águas residuais (esgotos) sem tratamento adequado e nas escorrências de fertilizantes agrícolas que se vão acumulando, ao longo dos anos, no fundo das albufeiras da Extremadura espanhola. Portanto é imperativo que se

criem condições para diminuir a concentração de nutrientes. Se continuarmos sem tratamento de esgotos e com escorrência de adubos agrícolas nada se resolverá”.

No comunicado pode ler-se que a “isto acresce a livre gestão das descargas de caudais das barragens da empresa Iberdrola, permitida pelos governos de Portugal e Espanha. Em vez de se compatibilizar

a necessidade de manter o equilíbrio ecológico do Rio, do qual dependemos, com as necessidades do mercado as descargas ocorrem atendendo apenas à maximização do lucro proveniente da produção de energia hidroelétrica”.

Perante isto a Quercus adianta que “vimos exigir a intervenção urgente do Ministério do Ambiente e Ação Climática, e reiterar a posição

pública do movimento Pro-tejo, que integramos. Neste contexto, consideramos que o senhor ministro do Ambiente e Ação Climática deve exigir explicações ao seu congénere espanhol, visto que esta situação, que ocorre ano após ano, constitui um agravamento adicional do estado ecológico das massas de água do Rio Tejo em Portugal em incumprimento da Convenção de Albufeira

quanto à obrigatoriedade de garantir o bom estado ecológico das massas fronteiriças e transfronteiriças e em incumprimento da Diretiva Quadro da Água, que impõe o objetivo de alcançar um bom estado ecológico das massas de água”.

Continua que “além disso, tal como a proTEJO, consideramos que há fundamento para apresentar uma queixa à Comissão Europeia contra os governos de Portugal e Espanha. Dado que a gestão das barragens para a produção hidroelétrica com critérios meramente economicistas, de maximização do lucro, sem atender nem minimizar os efeitos de poluição do Rio, viola a Diretiva-Quadro da Água”.

A Quercus realça que “relembramos que Rio Tejo não é propriedade da Iberdrola, nem de nenhuma outra empresa que opera ao longo do Rio, é Natureza e pertence a todos os seres do Planeta, humanos e não humanos: é um bem comum que tem de ser preservado e respeitado”.

## Câmara de Ródão abre candidaturas para bolsas de estudo no Ensino Superior

A Câmara de Vila Velha de Ródão tem abertas, até dia 20 de outubro, as candidaturas às bolsas de estudo para estudantes do Ensino.

Podem candidatar-se os alunos com residência no Concelho há pelo menos

três anos que, no ano letivo 2023-2024, estejam inscritos em qualquer instituição de Ensino Superior acreditada, sejam possuidores do 12.º ano completo ou equivalente e estejam integrados em agregados familiares com

rendimentos mensais *per capita*, líquidos, inferiores a 800 euros. Não são elegíveis os alunos que sejam possuidores dos graus de licenciado e mestre ou frequentem o ano zero, independentemente do estabelecimento de ensino.

Para além do regime geral, como resultado de um protocolo estabelecido entre a autarquia e o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), os alunos inscritos no primeiro ano de um curso superior naquela instituição

podem candidatar-se a uma bolsa de estudo que corresponde ao valor total das propinas do ano letivo e que é independente do rendimento do agregado familiar.

As candidaturas devem ser formalizadas através do

preenchimento de impresso próprio, disponível na página da Câmara de Vila Velha de Ródão, acompanhado dos documentos comprovativos das condições de acesso e de um requerimento dirigido ao presidente da Câmara.

## Escolas recolhem mais de sete toneladas de pilhas e equipamentos elétricos usados

A ERP Portugal, Entidade Gestora de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) e Resíduos de Pilhas e Acumuladores (RP&A), impulsionou a recolha de mais de sete toneladas deste tipo de resíduos em 13 escolas do Distrito de Castelo Branco, na 15ª edição da Geração Depositário.

Nesta edição as escolas do Distrito de Castelo Branco conquistaram, globalmente, 520 euros em cheques-prenda para aquisição de material para o



estabelecimento de ensino. A EB Nº 1 Alcaria foi a que mais resíduos recolheu, com mais de duas toneladas.

Tendo como objetivo o correto encaminhamento de

resíduos considerados perigosos, a ERP Portugal, através dos seus parceiros, oferece por categoria (tipo de equipamentos como, TV e monitores, equipamentos de arrefecimento,

lâmpadas e pilhas), prémios em equipamentos novos.

A Geração Depositário é o projeto escolar de recolha de REEE e RP&A com maior representação a nível nacio-

nal, contando já com 15 anos de presença nas escolas portuguesas, em parceria com a ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa, no âmbito do programa Eco-Escolas. Atualmente, este projeto sensibiliza mais de 800 estabelecimentos de ensino, desde o jardim de infância até ao Ensino Superior, e cerca de 100 mil alunos em todo o País, incluindo os arquipélagos dos Açores e da Madeira.

O projeto envolve, anual-

mente, a comunidade escolar, nomeadamente as escolas inscritas no programa Eco-Escolas. O valor global de prémios que serão entregues às escolas, no evento do Galardão 2023 ultrapassa os 55 mil euros.

Além da recolha de resíduos, a 15ª edição incentivou atividades criativas ao longo do ano letivo, promovendo a literacia ambiental, incluindo *quizzes* com perguntas de sustentabilidade, que atraíram mais de mil alunos.

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas quarenta e cinco do livro de notas número trezentos e sessenta-G deste mesmo Cartório, **LAURINDA DE JESUS POUSINHO**, NIF 107 015 544, divorciada, natural da freguesia de Aldeia de Santa Margarida, concelho de Idanha-a-Nova, residente na Estrada da Suberra, n.º 28, São João dos Montes, Alhandra, Vila Franca de Xira, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico**, composto por horta, figueiras e oliveiras, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Taveiró, freguesia e concelho de Penamacor, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número novecentos e oitenta e cinco/Freguesia de Penamacor, com registo de aquisição a favor de Manuel Fernandes Camejo ou Manuel Fernandes Cameja, casado com Gracinda de Jesus Ribeiro, sob o regime de comunhão geral de bens, residente em Aldeia de Santa Margarida, Idanha-a-Nova, pela apresentação nove, de quinze de Janeiro de mil novecentos e noventa, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 45, secção AB, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e trinta e dois euros e vinte e três cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, onze de Setembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE  
ANA MARGARIDA CARROLA  
NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia trinta e um de julho de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e dois, de folhas oitenta e cinco a folhas oitenta e nove, escritura de Justificação, na qual **ANTÓNIO PANALO PEDRICO**, natural da freguesia de Vale de Espinho, concelho do Sabugal e mulher **MARIA JOSÉ DOS REIS CARLOS PEDRICO**, natural da freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua do Emigrante, n.º 4, Sabugal, declararam ser donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios, na freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Rústico**, sito ou denominado Vale de Amoreira, composto de pastagem ou pasto, com a área de quatro mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Manuel Pires Cameira, de sul, nascente e poente com António Panalo Pedrico, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 143 Secção H; **2) Rústico**, sito ou denominado Venda da Vinha, composto de mato, com a área de nove mil cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Maria dos Anjos, de sul e nascente com António Panalo Pedrico e de poente com "Fragmento Selvagem", inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 1 Secção J; **3) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de mato, com a área de seis mil e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com António Panalo Pedrico, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 59 Secção J; **4) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de mato, com a área de sete mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com António Panalo Pedrico, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 13 Secção J; **5) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de mato, com a área de sete mil oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com António Panalo Pedrico, inscrito na matriz sob o artigo 15 Secção J; **6) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de mato, com a área de seis mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com António Panalo Pedrico com, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 17 Secção J. Que o prédio acima identificado na alínea um), veio à sua posse no ano de dois mil, data em que entraram na posse do mesmo no estado de casados, por compra meramente verbal a Maria dos Anjos, viúva, residente que foi na Póvoa de Santo Adrião; Que o prédio acima identificado na alínea dois), veio à sua posse no ano de dois mil, data em que entraram na posse do mesmo no estado de casados, por compra meramente verbal a Manuel Pires Cameira, viúvo, residente que foi na Charneca da Caparica; Que o prédio acima identificado na alínea três), veio à sua posse no ano de dois mil, data em que entraram na posse do mesmo no estado de casados, por compra meramente verbal a António Cameira, viúvo, residente que foi no Vale da Senhora da Póvoa, Penamacor; Que o prédio acima identificado na alínea quatro), veio à sua posse no ano de dois mil, data em que entraram na posse do mesmo no estado de casados, por compra meramente verbal a Manuel Silva, viúvo, residente que foi em Oeiras; Que o prédio acima identificado na alínea cinco), veio à sua posse no ano de dois mil, data em que entraram na posse do mesmo no estado de casados, por compra meramente verbal a Joaquina Branca Borrego, viúva, residente que foi na Moita; Que o prédio acima identificado na alínea seis), veio à sua posse no ano de dois mil, data em que entraram na posse do mesmo no estado de casados, por compra meramente verbal a Maria dos Anjos Mendes Nabais, viúva, residente que foi em Penamacor. Que se encontram na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 31 de julho de 2023

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

## RECEÇÃO AO CORPO DOCENTE

## Novos desafios da educação discutidos

João Lobo realçou o papel importante que têm os docentes e a Escola Pública



A Câmara de Proença-a-Nova organizou, dia 6 de setembro, no edifício dos Paços do Concelho, pelo nono ano, a receção ao corpo docente do Concelho no ano letivo 2023/2024, juntando professores do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, educadores dos jardins de infância do Cortiço, de Proença-a-Nova, e da Carochinha, de Sobreira Formosa.

O presidente da Câmara, João Lobo, realçou o papel dos docentes e da Escola Pública "que tem a condição diferenciada de ser transversal e ser uma escola para todos", e por esse motivo enfrenta novos desafios, nomeadamente "a chegada de pessoas oriundas de outras ge-

## A iniciativa juntou professores e educadores

ografias e com outras culturas, acarreta, além do desafio que é ensinar, a circunstância de sermos uma escola pública inclusiva". Nesse sentido, o autarca anunciou que o novo quadro comunitário, nomeadamente no que respeita ao Plano de Combate ao Insucesso Escolar, terá uma nova parcela dedicada à integração e formação destinada ao acolhimento de emigrantes.

Relativamente ao Agrupamento de Escolas, ao Cortiço e à Carochinha, João Lobo voltou a frisar o papel dos educadores enquanto formadores da sociedade e reconheceu que Proença-a-Nova tem sido um

exemplo dentro dos concelhos integrantes da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e esta condição também se deve à relação de proximidade que existe entre instituições. Por seu lado, o diretor do Agrupamento de Escolas, João Paulo Cunha, afirmou que "a Câmara faz da educação uma prioridade e isso reflete-se também nos nossos resultados".

O objetivo desta iniciativa é reconhecer o papel do professor e do educador na formação das crianças e jovens do Concelho e, simultaneamente, apresentar algumas valências existentes na autarquia que possam ser úteis

nas aulas desenvolvidas pelos docentes, estreitando parcerias que têm sido desenvolvidas ao longo do tempo.

João Lobo lembrou ainda a importância de dar a conhecer "o nosso território e a nossa história aos nossos alunos". Como extra, foi oferecida uma tigelada a cada professor com um pouco da sua história e a respetiva receita, com o objetivo de perpetuar aquela que é a rainha da doçaria do Concelho e que com ela promove um conjunto de outras atividades económicas características de Proença-a-Nova como a caprinocultura, a apicultura e a produção de limão.

## Ciência Viva no Verão em Rede aumenta número de participantes



As atividades do Centro Ciência Viva da Floresta integradas na programação do projeto *Ciência Viva no Verão em Rede* registaram um acentuado crescimento no número de inscritos, tendo atraído no verão deste ano 268 participantes, quando na edição de 2022 foram 175.

Entre as 20 atividades realizadas pelo CCV Floresta conta-se uma ampla diversidade de temas abordados e áreas geográficas abrangidas. Proença-a-Nova, Malhadal, Figueira, Sobral Fernando, Chão do Galego, Alvitto da Beira, Figueira da Foz, Praia de Quiaios, Orvalho (Oleiros), Monsanto, Penha Garcia e Zebreira (Idanha-a-Nova), foram

os locais que serviram de base para que se abordasse a Biodiversidade, a Geodiversidade, a Astronomia e até a Gastronomia, entre tantos outros temas.

No rescaldo da última atividade Ciência Viva no verão em Rede 2023, com início na Zona Balnear do Alvitto da Beira a 8 de setembro, Marta Palmim, monitora do CCV Floresta, faz um "balanço positivo" da programação e adesão do público. Segundo avança, "houve pelo menos seis atividades novas em relação ao ano anterior", o que pode contribuir para um número mais elevado de participação em valores absolutos por comparação a 2022.

## Unidade Móvel de Saúde percorre praias fluviais

A Unidade Móvel de Saúde (UMS) de Proença-a-Nova voltou a percorrer as praias fluviais, zonas balneares e piscinas públicas do concelho, nos meses de julho e agosto, com o objetivo de sensibilizar os veraneantes a adotar hábitos saudáveis.

Nesta sétima edição, 298 pessoas tiveram a oportunidade de medir e avaliar a sua tensão arterial, pulsação, saturação de oxigénio no sangue, glicémia, colesterol e temperatura e fazer a avaliação de bioimpedância (peso, índice de massa corporal, percentagens de gordura e água corporal, massa muscular, nível físico, massa óssea, índice metabólico basal, idade metabólica e percentagem de gordura visceral), de forma gratuita. Foi ainda distribuída a *Revista ao Sol*, este ano dedicada às alterações climáticas e às consequências que essas modificações ambientais trazem para a saúde.

Das quase 300 pessoas avaliadas, 83 por cento eram

residentes no concelho e 17 por cento de fora do Concelho. De referir ainda que do total de atendimentos, 79 pessoas foram atendidas pela primeira vez, sendo que 70 por cento eram residentes do Concelho.

No início de julho, a UMS deslocou-se também à Bateria das Baterias para realizar os habituais rastreios de saúde aos participantes do Campo Arqueológico de Proença-a-Nova e sensibilizar os participantes para os cuidados a ter com as elevadas temperaturas a que estão sujeitos.

Carlos Dias, técnico de diagnóstico e terapêutica da UMS, refere que de uma forma geral, consolidando uma tendência que já vem de anos anteriores, a avaliação dos resultados dos rastreios aos utentes é, regra geral, melhor. O excesso de peso e a falta de exercício físico continuam a ser os principais problemas detetados, o que traz consigo outras complicações de saúde.

A 19 DE SETEMBRO

# Vila de Rei celebra Dia do Concelho e Dia do Idoso

D. Dinis atribuiu o Foral que ergueu Vila de Rei à categoria de concelho há 738 anos



O Centro Geodésico de Portugal, em Vila de Rei

Vila de Rei comemora, na próxima terça-feira, 19 de setembro, os 738 anos do Foral, atribuído por D. Dinis, que ergueu Vila de Rei a concelho. Neste dia também será celebrado o Dia do Idoso.

As celebrações terão início

às 10h30, junto ao edifício dos Paços do Concelho, com o içar das bandeiras, contando com a presença do secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Carlos Manuel Soares Miguel. De seguida, no Salão Nobre, proceder-se-á à atribuição de distinções honoríficas.

A partir das 11h30, na Zona Industrial do Souto, será inaugurado o Centro de Instalação de Empresas e Serviços (CIES).

As comemorações prosseguem com o tradicional almoço comunitário, no Parque de Feiras de Vila de Rei, aberto a

toda a população residente no Concelho, seguido de animação infantil, durante a tarde. As inscrições para o almoço, estão abertas até esta quarta-feira, 13 de setembro, e devem ser feitas na receção da Câmara ou através do número 274890010 (chamada para a rede fixa nacional).

A partir das 15 horas, no Auditório Municipal Monseñor Dr. José Maria Félix, serão atribuídos os apoios à fixação de população Vilarregense, Bolsas de Mérito e Estudante – Ensino Superior e Bolsas de Mérito de Percurso Escolar.

## Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires faz 115 anos

A Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires celebra, dia 23 de setembro, o 115.º aniversário, com o programa comemorativo a ter início às 16 horas.

Para assinalar a data, a União de Aldeia João Pires S.R.M. organiza um encontro de bandas que conta com a participação da Associação Filarmónica Bidoeirense, da Banda Recreativa Portomossense e da Associação Filarmónica Montalvensense, que, juntamente com a Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires, animarão a tarde de festa com arruadas individuais e um concerto em conjunto, agendado para as 17h30, no recinto de festas da Freguesia.

A partir das 19 horas realiza-se um jantar convívio para participantes, convidados e todos aqueles que se queiram inscrever, sendo que as inscrições devem ser feitas através dos números de telemóvel 966372308, 967632662 e 969689585 (chamada para a rede móvel nacional).

# Termas é Monfortinho assinala Dia do Município de Idanha-a-Nova

O Festival Ibérico Termas é Monfortinho assinala, no próximo sábado, o Dia do Município de Idanha-a-Nova.

O programa começa às 10 horas, com a abertura do Mercado da Bio-Região.

Na parte da tarde, realizam-se várias sessões moderadas pelo diretor do *Jornal do Fundão*, Nuno Francisco. Assim, às 16 horas começa a primeira sessão, subordinada

ao tema *Turismo Desportivo*, que conta com a participação das Associação de Futebol de Portugal, associações e clubes de ténis e de Lídia Monteiro, do Conselho Diretivo do Turismo de Portugal. A segunda sessão, dedicada à apresentação da Agenda para o Turismo do Interior, começa às 17 horas, e nela serão abordadas oportunidades de investimento, eventos e

turismo, por Lídia Monteiro, do Conselho Diretivo do Turismo de Portugal. Turismo, *Desporto e Saúde* é o tema da terceira sessão, que começa às 18 horas e conta com a apresentação do Cartão Raiano Saúde 0-114 – Novas valências e oportunidades na saúde no Concelho de Idanha-a-Nova.

A partir das 20 horas atua o grupo Cantigas Dáldeia,

seguindo-se, às 20h30, o concerto com os Lucky Duckies. Também às 20h30, realiza-se um *showcooking* com o *chef*

Mário Ramos. A animação continua depois das 20h30, com uma noite alusiva aos anos 80.

## Bernardo Moreira Sexteto atua no Centro Cultural Raiano

O Bernardo Moreira Sexteto, que é o vencedor da edição de 2022 do Prémio Carlos Paredes, sobe ao palco do Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, no próximo sábado, 16 de setembro, às 21h30, para apresentar o álbum *Entre Paredes*.

Com arranjos de Bernardo Moreira, um dos contrabaixistas

portugueses mais ativo, o disco explora o universo musical de Carlos Paredes, viajando entre a música popular portuguesa, o Fado de Coimbra e o jazz.

Neste concerto de entrada gratuita, o conceituado contrabaixista estará acompanhado por João Moreira, na trompete; Tomás Marques, nos saxofones;

Mário Delgado, na guitarra; Ricardo J. Dias, no piano; e Joel Silva, na bateria.

O espetáculo integra a programação cofinanciada pela República Portuguesa-Cultura/Direção-Geral das Artes, no âmbito do apoio à programação da RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses.

## Penamacor marca presença no Festival Termas é Monfortinho

Penamacor esteve representado com provas gastronómicas, artesanato e etnografia, no Festival Termas é Monfortinho, que é um dos vários eventos promotor do território da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).

Durante a participação, que decorreu dia 1 de setembro, nas Termas de Monfortinho, no Concelho de Idanha-a-Nova, a Câmara de Penamacor promoveu momentos de degustação de produtos endógenos e provas de vinhos concelhios,

dinamizados pelo *chef* Marco Santos; uma mostra de artesanato em cortiça, produzido por Honorato Neves; e um espetáculo etnográfico com o Rancho Folclórico de Penamacor, que encerrou o dia de participação no evento.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE CASTELO BRANCO

RECINTO DA FEIRA RAIANA EM IDANHA-A-NOVA

**XI GALA DO FUTEBOL**

DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO **15** SET. 2023 19h30

RECINTO DA FEIRA RAIANA EM IDANHA-A-NOVA

ENTREGA DAS TAÇAS DOS CAMPEONATOS DISTRITAIS E DISTINÇÃO DE ATLETAS, DIRIGENTES E TREINADORES QUE MAIS SE EVIDENCIARAM NA ÉPOCA 2022/23.

APOIOS

INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO Escola Superior de Artes Aplicadas

RAIA A MANTO CAR

COMITÊ DE FÉRIAS DE CASTELO BRANCO

LIGADUANE

ROO

em3

PARCEIROS

JORNAL GAZETA DO INTERIOR | JORNAL DO FUNDÃO | JORNAL RECONQUISTA | RÁDIO CASTELO BRANCO | RÁDIO COVA DA BEIRA

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas catorze do livro de notas número trezentos e sessenta-G deste mesmo Cartório, **CLAUDINA MARIA MARTINS**, NIF 147 297 400, divorciada, natural da freguesia de Cabeça Gorda, concelho de Beja, residente na Rua da Ponte, n.º 13, rés do chão, Valongo, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um talhão de terreno, com a área de seiscentos e quarenta e três metros quadrados, sito em Caminho Quatro, Quinta Sexta, Direita, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Horácio Martins Raquel, do sul com António Augusto Oliveira e do nascente e do poente com via pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil setecentos e noventa e oito, onze mil cento e vinte e um, onze mil duzentos e dois e onze mil trezentos e quarenta e nove todos da freguesia de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Claudina Maria Martins sob o artigo 16712, com o valor patrimonial atual e atribuído de mil oitocentos e sessenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, sete de Setembro de dois mil e vinte e três.

**A Notária,**

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e um de agosto de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e três, de folhas cinquenta e nove a folhas sessenta e dois, escritura de Justificação, na qual **DELFINA MARIA DE CAMPOS SILVA**, divorciada, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua do Cruzeiro, n.º 7, 6090-339 Benquerença, Penamacor, declarou ser dona e legítima possuidora, dos seguintes prédios, na freguesia de Meimão, concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Rústico**, sito ou denominado Eiras, composto de cultura arvenses de regadio, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Rita Cerdeira Fernandes, de sul com Fernanda Sapinho de Campos, de nascente com Joaquim Nunes da Cunha e de poente com caminho, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 52 Seção P; **2) Rústico**, sito ou denominado Eiras, composto de cultura arvenses de regadio e leitões de curso de água, com a área de quinhentos e quarenta e oito metros quadrados, a confrontar de norte com Helet Amaro, de sul com herdeiros de José Maria Rosa Robalo, de nascente com caminho e de poente com ribeira, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 54 Seção P; **3) Rústico**, sito ou denominado Chão das Sortes, composto de cultura arvenses de regadio e leitões de curso de água, com a área de oitocentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim Mendes da Cunha, de sul com Adolfo Moreira Bonito, de nascente com ribeira e de poente com caminho, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 70 Seção P; **4) Rústico**, sito ou denominado Barroquinha Falsa, composto de souto manso e mato, com a área de seis mil duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com José André Jacinto Amaral, de sul com Manuel Antunes Oliveira, de nascente com Maria do Carmo Ramos Moiteiro e de poente com Jacinta Filipa Gomes de Almeida, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 76 Seção D; **5) Rústico**, sito ou denominado Tapada Fundeira, composto de pinhal e souto manso, com a área de três mil trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Instituto de Água, de sul e nascente com Manuel Augusto Silva e de poente com Marília Rosa Rodrigues, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 93 Seção U; **6) Rústico**, sito ou denominado Queima Ferro, composto de vinha, pinhal, cultura arvenses, construção rural, castanheiros, figueira, cultura arvenses de regadio e oliveiras, com a área de dezasseis mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Albertino Rosa Nabais, de sul com Deolinda Rosa Fonseca, de nascente com Maria de Fátima Nabais e de poente com herdeiros de José Maria Moiteiro, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 185 Seção H; **7) Rústico**, sito ou denominado Muro das Facas, composto de olival, com a área de nove mil seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Maria de Lurdes Moiteiro Passarinho, de sul com Maria do Carmo Ramos Moiteiro e de poente com herdeiros de Maria José Antunes, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 32 Seção R; **8) Rústico**, sito ou denominado Queima Ferro, composto de pinhal, com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte, nascente e poente com Joaquim Maria Robalo da Silva e de sul com Maria do Carmo Ramos Moiteiro, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 183 Seção H. Que os prédios acima identificados nas alíneas, um, dois, três, cinco, seis e sete, vieram à sua posse, em dia que não pode precisar no mês de janeiro de mil novecentos e oitenta e oito, ainda no estado de solteira, maior, por doação meramente verbal de seus pais, Joaquim Maria Robalo Silva e Lurdes Amara de Campos, residentes em Meimão, Penamacor; Que o prédio acima identificado na alínea quatro, veio à sua posse, em dia que não pode precisar no mês de fevereiro de mil novecentos e oitenta e oito, ainda no estado de solteira, maior, por doação meramente verbal de Ana Maria Amaro, viúva, residente que foi no Sabugal; Que o prédio acima identificado na alínea oito, veio à sua posse, em dia que não pode precisar no mês de janeiro de mil novecentos e oitenta e oito, ainda no estado de solteira, maior, por compra meramente verbal de Alzira Nabais Soares Tomaz, viúva, residente que foi em Oeiras. Que se encontra na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 21 de agosto de 2023

Está conforme o original.

**A Notária**

*(Ana Margarida Silva Carrola)*

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas vinte e duas do livro de notas número trezentos e sessenta-G deste mesmo Cartório, **FILIPA CATARINA RODRIGUES ALMEIDA**, NIF 221 603 255, divorciada, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Estrada Nacional 233, n.º 1, Vilares de Cima, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por terra de cultura arvenses, mato e oliveiras, com a área de vinte e quatro mil seiscentos e oitenta metros quadrados, denominado “Ribeiro da Fonte”, sito em Vilares de Baixo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e cinquenta e um/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de Manuel Lourenço, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Batista D’Almeida, residente na Rua Professor Nunes, n.º 3, Vilares de Baixo, Sarzedas, Castelo Branco, pela apresentação dezasseis, de dezasseis de Junho de mil novecentos e oitenta e nove, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Manuela Nunes Martins, José Gonçalves Martins Camelo e Graciosa das Neves Nunes Martins sob o artigo 85, secção FP, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e dois euros e sete cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por terra de cultura arvenses, com a área de três mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Beco de S. Domingos, Vilares de Baixo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e vinte cinco/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de Manuel Lourenço, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Batista D’Almeida, residente na Rua Professor Nunes, n.º 3, Vilares de Baixo, Sarzedas, Castelo Branco, pela apresentação dezasseis, de dezasseis de Junho de mil novecentos e oitenta e nove, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Manuela Nunes Martins, José Gonçalves Martins Camelo e Graciosa das Neves Nunes Martins sob o artigo 90, secção FP, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e trinta e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, oito de Setembro de dois mil e vinte e três.

**A Notária,**

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia três de agosto de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e dois, de folhas cento e nove a folhas cento e doze, escritura de Justificação, na qual **MANUEL PENELO FOLGADO** e mulher **ERMELINDA MENDES GUEDELHA FOLGADO**, ambos naturais da dita freguesia de Pedrogão de São Pedro, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em 31 Rue J Reynaud, 69800 Saint Priest, França, declararam ser donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios, na união de freguesias de Pedrogão de São Pedro e Bemposta (anteriormente na extinta freguesia de Pedrogão de São Pedro), concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Rústico**, sito ou denominado Xurro, composto de cultura arvenses, olival e cultura arvenses em olival, com a área de mil cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Penedo Folgado, de sul e nascente com caminho e de poente com linha de água, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 56 secção E (anterior artigo 56 secção E da extinta freguesia de Pedrogão de São Pedro); **2) Rústico**, sito ou denominado Xurro, composto de cultura arvenses, oliveiras e sobreiros, com a área de seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte e sul com Manuel Penedo Folgado, de nascente com caminho público e de poente com herdeiros de Augusto Santos Leitão, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 57 secção E (anterior artigo 57 secção E da extinta freguesia de Pedrogão de São Pedro); **3) Rústico**, sito ou denominado Xurro, composto de cultura arvenses e oliveiras, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte e sul com Manuel Penedo Folgado, de nascente com caminho público e de poente com herdeiros de Augusto Santos Leitão, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 58 secção E (anterior artigo 58 secção E da extinta freguesia de Pedrogão de São Pedro); **4) Rústico**, sito ou denominado Xurro, composto de cultura arvenses, oliveiras, pastagem ou pasto e eucaliptal, com a área de novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com João José Leitão, de sul com Manuel Penedo Folgado, de nascente com caminho e de poente com Herdeiros de Augusto Santos Leitão, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 59 secção E (anterior artigo 59 secção E da extinta freguesia de Pedrogão de São Pedro). Que os prédios acima identificados vieram à sua posse, no ano de mil novecentos e oitenta e seis, data em que entraram na posse dos mesmos, no estado de casados, por compra meramente verbal a Joaquim Lourenço Santos, casado com Maria do Carmo Martins Figueiredo, Maria Ermelinda, viúva, João Narciso Sardinha Leitão, casado com Luísa Figueiredo, Mário Leitão Figueiredo casado com Maria José Figueiredo e Domingos Nunes Figueiredo, casado com Ilda Caria Ramos, todos residentes em Pedrogão de São Pedro, Penamacor. Que se encontram na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 03 de agosto de 2023

Está conforme o original.

**A Notária**

*(Ana Margarida Silva Carrola)*

**CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia nove de agosto de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e três, de folhas dois a folhas três verso, escritura de Justificação, na qual a **HERANÇA DE MARIA JOSÉ GASPARENTUNES RODRIGUES**, declarou ser dona e legítima possuidora, do seguinte bem móvel: **Reboque de Mercadorias**, Marca “Josita”, Modelo 5J36, com a matrícula **L-29196**. Que a referida herança é dona do veículo acima identificado por aquela e o seu marido o haverem adquirido, no ano de mil novecentos e noventa e nove, a Artur Salgueiro Canheto, compra essa nunca formalizada em documento próprio, nem registada em Conservatória do Registo Automóvel, não possuindo assim os herdeiros documentos que lhe permitam fazer prova do seu direito de propriedade.

Belmonte, 09 de agosto de 2023

Está conforme o original.

**A Notária**

*(Ana Margarida Silva Carrola)*

**CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia nove de agosto de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e três, de folhas quatro a folhas seis, escritura de Justificação, na qual **JOÃO DA LUZ MARTINS**, natural da freguesia de Penha Garcia, concelho de Idanha-a-Nova e mulher **MARIA OLÍVIA MARQUES REINO MARTINS**, natural da freguesia de Salvador, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Avenida de Santa Maria, n.º 38, 3º esqº, Aqualva, Mira Sintra, Cacém, declararam ser donos e legítimos possuidores de **metade** do seguinte prédio, na freguesia de Salvador, concelho de Penamacor: **Rústico**, sito ou denominado Raposo, composto de olival e cultura arvenses em olival, com a área de três mil novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com José Vicente Moraes, de sul com José Vaz, de nascente com caminho público, Manuel Moraes e José António Lopes e de poente com José Marques Júnior, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 177 Secção D e descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número duzentos e sessenta e um – Salvador, com aquisição da quota parte registada a favor de António Luís e mulher Maria Lopes e Ilda Caiado Luís, pela apresentação três de vinte e quatro de novembro de mil novecentos e oitenta e nove. Que o prédio acima identificado veio à sua posse por o haverem adquirido no ano de mil novecentos e noventa, data em que entraram na posse da quota parte do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Maria Helena Caiada Vaz da Silva, casada, residente em Penamacor a qual por sua vez o havia adquirido em data que não podem precisar, por compra meramente verbal aos titulares inscritos. Que se encontram na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 09 de agosto de 2023

Está conforme o original.

**A Notária**

*(Ana Margarida Silva Carrola)*

**CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia nove de agosto de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e três, de folhas sete a folhas nove, escritura de Justificação, na qual **MARIA HELENA MENDES VINHAS**, natural da freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, casada com Sérgio Mena Pereira, sob o regime da comunhão de adquiridos, residente na Rua Jacinto Cândido da Silva, n.º 51 A, Aranhas, Penamacor, declarou ser dona e legítima possuidora do seguinte prédio, freguesia e concelho de Penamacor: **Rústico**, sito ou denominado Barroca Funda, composto de construção rural, cultura arvenses e oliveiras, com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com José Duarte Vinhas, de sul com Maria Helena Mendes Vinhas, de nascente com caminho público e de poente com José Esteves Landeiro, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 29 secção BH, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número cento e vinte e um - Penamacor, com aquisição registada a favor de António Duarte Vinhas e mulher Ema Violante da Costa, José Duarte Vinhas, Maria da Nazaré Duarte Vinhas Cabanas e de José Vinhas, em comum e sem determinação de parte ou direito, pela apresentação um de sete de novembro de mil novecentos e oitenta e cinco. Que o prédio acima identificado veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e seis, data em que entrou na posse do mesmo, no estado de solteira, maior, tendo casado posteriormente, por doação meramente verbal de seu pai, o acima mencionado titular inscrito José Duarte Vinhas, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria Teresa Mendes Neto, o qual por sua vez o havia adquirido por partilha meramente verbal por óbito de sua mãe Maria Bárbara Luísa, no ano de mil novecentos e noventa e cinco. Que se encontra na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 09 de agosto de 2023

Está conforme o original.

**A Notária**

*(Ana Margarida Silva Carrola)*

EM PÁDUA

## Judocas com Síndrome de Down conquistam prata

Realizaram-se de 3 a 10 de setembro os Campeonatos Europeus da SUDS2023 (Sports Union for Down Syndrome), em Pádua, Itália. Estiveram oito modalidades em competição e no judo participaram atletas de Itália, Polónia, Turquia, Suécia, Croácia e Portugal. A delegação Portuguesa foi constituída por 75 elementos dos quais 47 atletas em seis modalidades.

No judo participaram 8 judocas, entre os quais dois albicastrenses, Cláudia Gaspar e Diogo Côrte

Os dois judocas da Escola de Judo Ana Hormigo com Parceria da APPACDM de Castelo Branco sagraram-se Vice-Campeões no individual nas suas categorias de peso, Cláudia na categoria



A presença Albicastrense nos Campeonatos Europeus

ria -57 kg T21 (Trissomia 21) e Diogo na categoria -73kg M (Mosaicismo).

Cláudia Gaspar venceu uma compatriota e cedeu na final frente à atleta da Suécia.

Diogo Côrte não conseguiu vencer na final o adversário da Turquia.

Na competição de equipas mistas (-57F, -66M, -70F, -81M, +81M), a equipa Portuguesa

sagrou-se Vice-Campeã da Europa derrotando a Turquia na meia-final e na final bastante disputada, acabou por ceder frente à Polónia por 3-2.

Trouxeram assim para a cidade de Castelo Branco mais 3 títulos europeus, duas medalhas nos campeonatos individuais e uma medalha por equipas mistas.

A treinadora Sofia Côrte da Escola de Judo Ana Hormigo integrou também a delegação portuguesa, a qual enalteceu todo o trabalho destes judocas que demonstraram muita atitude em cada combate.

O próximo grande objetivo serão os Trissome Games que se realizarão em março de 2024 em Antalya na Turquia.

TAÇA DE PORTUGAL - 1ª ELIMINATÓRIA | AMIENSE 0 BENFICA E CASTELO BRANCO 7

## Excelente exibição dos Albicastrenses

Nesta eliminatória da Taça de Portugal, o Benfica e Castelo Branco deslocou-se a Amiais de Baixo onde, apesar de defrontar uma equipa do distrital, teve

no início do jogo algumas dificuldades perante uma equipa aguerrida e fortemente apoiada pelo seu público, teve o ensejo de criar algum perigo no primei-

ro quarto de hora. No entanto, os encarnados ao apontarem dois golos de rajada quase que "calaram" os locais. Uma goleada justa da equipa que mais

dominou e que agora recebe no Vale do Romeiro no dia 24 de setembro a equipa da Oliveirense para a Taça de Portugal.

JMA

## Torneio de Futsal Vila Madeiro marca o início da época desportiva da ADEP

A Associação Desportiva Penamacorense (ADEP) dá início à nova época desportiva com o Torneio de Futsal Vila Madeiro, que decorrerá no dia 17 de setembro. Além da equipa da casa, este evento desportivo, que irá ter lugar no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal, conta com a participação das equipas do Grupo Desportivo Sameiro, da Associação Desportiva e Recreativa de Retaxo e do Grupo Desportivo Arenense. Os jogos serão disputados entre as

10h e as 19h, conforme o quadro disponibilizado no site do Município de Penamacor, em <https://bit.ly/futsalvilamadeiro>.

Para além de promover a prática desta modalidade e proporcionar a oportunidade para o desenvolvimento das competências individuais dos jogadores, a ADEP pretende também apresentar a equipa aos seus sócios e adeptos.

Esta iniciativa tem o apoio do Município de Penamacor e da junta de freguesia local.

## Cansado recebe torneio de malha



No passado domingo, 10 de setembro, a Associação do Bairro do Cansado organizou a prova número 9 do 13.º Torneio Regional de Malha, da Associação de Jogos Tradicionais do Distrito de Castelo Branco (AJTDCB), competiram 15 equipas.

No pódio ficaram: 1.º lugar:

Joaquim Neves e José Fernandes, 2.º lugar: Anibal Martins e José Pires, 3.º lugar: Gabriel Martins e Tiago Santiago.

O próximo Torneio será dia 17 de setembro na Rotunda da Europa em Castelo Branco, organizado pela Associação do Bairro das Palmeiras.

## Resultados e Classificações

### FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

1ª Eliminatória - 10 de setembro

Amiense 0-7 Benf. C. Branco  
U. Santarém 6-0 ADC Proença-a-Nova

### FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

5ª Jornada - 3 de setembro

Sporting B 1-2 Académica OAF  
Caldas SC 1-1 FC Oliv. Hospital  
Pêro Pinheiro 2-3 Amora FC  
SC Covilhã 1-2 FC Alverca  
Atlético CP 3-0 1º Dezembro

6ª Jornada - 17 de setembro

Académica OAF - Caldas SC  
FC Oliv. Hospital - Pêro Pinheiro  
Amora FC - SC Covilhã  
FC Alverca - Atlético CP  
1º Dezembro - Sporting B

#### Classificação

Equipa .....Pts... J

1	SC Covilhã	10... 5
2	Académica OAF	9 ..... 5
3	Sporting B	9 ..... 5
4	Atlético CP	8 ..... 5
5	FC Alverca	7 ..... 5
6	Caldas SC	6 ..... 5
7	FC Oliv. Hospital	6 ..... 5
8	Amora FC	5 ..... 5
9	1º Dezembro	4 ..... 5
10	Pêro Pinheiro	3 ..... 5

### FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

1ª Jornada

15/10 U. Tomar - Lusit. dos Açores

2ª Jornada

10/09 Sertanense 3-2 Rabo de Peixe

3ª Jornada - 3 de setembro

Rabo de Peixe 3-2 Lusit. dos Açores  
Sertanense 1-1 Marinhense  
U. Santarém 0-1 Peniche  
Mortágua FC 1-2 Benf. C. Branco  
U. Tomar 1-0 Vit. Sernache  
FC Alverca B 3-1 CD Gouveia  
14/10 Fontinhas - União 1919

4ª Jornada - 17 de setembro

Peniche - Mortágua FC  
Marinhense - U. Santarém  
Benf. Castelo Branco - FC Alverca B  
CD Gouveia - U. Tomar  
União 1919 - Rabo de Peixe  
Vit. Sernache - Fontinhas  
Lusitânia dos Açores - Sertanense

#### Classificação

Equipa .....Pts... J

1	Marinhense	7 ..... 3
2	Sertanense	7 ..... 3
3	Rabo de Peixe	6 ..... 3
4	FC Alverca B	5 ..... 3
5	União 1919	4 ..... 2
6	Benf. Castelo Branco	4 ..... 3
7	U. Tomar	3 ..... 2
8	Peniche	3 ..... 3
9	Mortágua FC	2 ..... 3
10	CD Gouveia	2 ..... 3
11	U. Santarém	2 ..... 3
12	Vit. Sernache	2 ..... 3
13	Lusitânia dos Açores	1 ..... 2
14	Fontinhas	1 ..... 2

### FUTEBOL - DISTRITAL

1ª Jornada - 17 de setembro

GDC Silvares - Vila V. de Ródão  
ADC Proença - Águias do Moradal  
Ac. Fundão - Pedrógão  
ACRD Cabeçudo - Idanhense  
Alcains - Atalaia do Campo

### FUTSAL - LIGA I

1ª Jornada - 9 de setembro

Belenenses 0-5 Leões Porto Salvo  
CR Candoso 0-9 AD Fundão  
Benfica 8-3 Elétrico FC  
Sporting 2-2 SC Braga  
Torreense 2-1 Ferreira do Zêzere  
25/11 Qta dos Lombos - ADCR Caxinas

2ª Jornada - 23 de setembro

AD Fundão - Belenenses  
Ferreira do Zêzere - Qta dos Lombos  
Leões Porto Salvo - Torreense  
24/09 SC Braga - CR Candoso  
25/09 Caxinas - Benfica  
Elétrico FC - Sporting

#### Classificação

Equipa .....Pts... J

1	AD Fundão	3 ..... 1
2	Benfica	3 ..... 1
3	Leões Porto Salvo	3 ..... 1
4	Torreense	3 ..... 1
5	SC Braga	1 ..... 1
6	Sporting	1 ..... 1
7	ADCR Caxinas	0 ..... 0
8	Quinta dos Lombos	0 ..... 0
9	Ferreira do Zêzere	0 ..... 1
10	Elétrico FC	0 ..... 1
11	Belenenses	0 ..... 1
12	CR Candoso	0 ..... 1

**Sérgio Silva**

Faleceu no passado dia 10 de setembro de 2023, Sérgio Ricardo Paiva da Silva, de 33 anos de idade, era natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus pais, irmã, namorada e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Mª Lurdes Pereira**

Faleceu, no passado dia 5 de setembro de 2023, Maria de Lurdes Almeida Pereira, de 75 anos de idade, natural de Urros, Torre de Moncorvo e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Pedro Carvalho**

Faleceu, no passado dia 6 de setembro de 2023, Pedro de Carvalho, de 91 anos de idade, natural de São Miguel de Acha e residente em Sobral do Campo.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Roxo**

Faleceu no passado dia 6 de setembro de 2023, João José Vicente Roxo, de 67 anos de idade, era natural e residente em Escalos de Baixo.

**AGRADECIMENTO**

Sua mãe, irmã e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Felisberta Freire**

Faleceu, no passado dia 5 de setembro de 2023, Felisberta Salavessa Freire, de 99 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Cardoso**

Faleceu, no passado dia 6 de setembro de 2023, José Cardoso, de 96 anos de idade, natural de Vidual, Pampilhosa da Serra e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Alice Afonso**

Faleceu no passado dia 6 de setembro de 2023, Maria Alice Martins Afonso, com 89 anos, natural de Silveira dos Limões e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua irmã, cunhado, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer ao Lar de Proença-a-Velha, aos Funcionários, Direção e em particular à Drª Fernanda de Carvalho por todo o cuidado e carinho prestados e a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Maria Antunes**

Faleceu, no passado dia 5 de setembro de 2023, Maria Antunes, de 90 anos de idade, natural e residente em Toulões.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filha, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Conceição**

Faleceu, no passado dia 6 de setembro de 2023, Joaquim Jacinto da Conceição, de 79 anos de idade, natural de Castelo Novo e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Adelaide Ribeiro**

Faleceu no passado dia 8 de setembro de 2023, Maria Adelaide Mocho Ribeiro, de 95 anos de idade era natural e residia em Ladoeiro. O Funeral realizou-se para o cemitério de Ladoeiro.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netas, bisnetas e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Vitalino Oliveira**

Faleceu, no passado dia 6 de setembro de 2023, Vitalino Silva Oliveira, de 74 anos de idade, natural de Monforte da Beira e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Fernanda Marques**

Faleceu, no passado dia 10 de setembro de 2023, Maria Fernanda Marques, de 89 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Mendes**

Faleceu no passado dia 6 de setembro de 2023, João Mendes, de 97 anos de idade era natural e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Mª José Oliveira**

Faleceu, no passado dia 6 de setembro de 2023, Maria José Antunes dos Anjos Rodrigues de Oliveira, de 91 anos de idade, natural de Tortosendo e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu filho, nora, netas, bisnetas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecemos ainda, de forma especial, ao Centro Social Paroquial da Freguesia de Cebolais de Cima, à direção e todas as colaboradoras, que durante 15 anos cuidaram com muito amor, carinho e dedicação da sua ente querida.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Carvalho**

Faleceu, no passado dia 6 de setembro de 2023, António Pires de Carvalho, de 74 anos de idade, natural de Orvalho e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecemos ainda, de forma especial a toda a Equipa do 6.º Piso - Serviço de Nefrologia - do Hospital Amato Lusitano, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Irene Tavares

Faleceu, no passado dia 7 de setembro de 2023, Irene do Céu Trigo Tavares, de 79 anos de idade, natural de Carrazeda de Ansiães e residente em Idanha-a-Nova.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Gracinda Mateus

Faleceu, no passado dia 6 de setembro de 2023, Gracinda Martins Mateus, de 66 anos de idade, natural de Dão, Oleiros e residente em Salgueiro do Campo.

### AGRADECIMENTO

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradeçam ainda, de forma especial, ao Hospital de Castelo Branco, nomeadamente, ao Serviço de Urgência e Serviços de Internamento UCIP, CRI Medicina Interna, Pneumologia e Medicina Paliativa.

Igualmente, à Unidade de Convalescença de Idanha-a-Nova.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Escalhão

Faleceu no passado dia 8 de setembro de 2023, José Augusto Escalhão, de 67 anos de idade, natural de Almeida e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, netas e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Hospital Amato Lusitano, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.  
Participa-se que a missa de 7º Dia será celebrada no próximo dia 14 de setembro, pelas 18:30, na Igreja Nossa Senhora de Fátima (Fradinhos). Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



## Joaquim Ramos

Faleceu, no passado dia 9 de setembro de 2023, Joaquim Ramos, de 94 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

## CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia três de agosto de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e dois, de folhas cento e seis a folhas cento e oito verso, escritura de Justificação, na qual **MANUEL PENEDO FOLGADO** e mulher **ERMELINDA MENDES GUEDELHA FOLGADO**, ambos naturais da dita freguesia de Pedrogão de São Pedro, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em 31 Rue J Reynaud, 69800 Saint Priest, França, declararam ser donos e legítimos possuidores, do seguinte prédio, na união de freguesias de Pedrogão de São Pedro e Bemposta (anteriormente na extinta freguesia de Pedrogão de São Pedro), concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Rústico**, sito ou denominado Galega, composto de oliveiras, vinha, construção rural, figueiras, olival, cultura arvenses em olival e eucaliptal, com a área de dois mil seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com caminho público, de nascente com herdeiros de Frederico Rosado de Sousa Pimentel, de nascente com Georgina Leitão Robalo Geada e de poente com Luís Folgado, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 16 secção F (anterior artigo 16 secção F da extinta freguesia de Pedrogão de São Pedro). Que o prédio acima identificado veio à sua posse, no ano de mil novecentos e oitenta e seis, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Domingos Cabanas e mulher Emília Cabanas, residentes em Pedrogão de São Pedro, Penamacor. Que se encontram na posse do mencionado prédio há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 03 de agosto de 2023

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

## CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e dois de agosto de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e três, de folhas sessenta e oito a folhas setenta, escritura de Justificação, na qual **MARIA HELENA ANTUNES BORREGO CANILHO** e marido **MOISÉS LUÍS CANILHO**, ambos naturais da freguesia de Salvador, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em 27 Rue de Benfeld Issenheim, França, declararam ser donos e legítimos possuidores, do seguinte prédio, na freguesia de Salvador, concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Misto**, sito ou denominado Quinta ou Rua da Quinta, n.º 6, composto de uma parte urbana de edifício com três pisos e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e quarenta e nove virgula trinta e seis metros quadrados e logradouro de dezasseis virgula sessenta e quatro metros quadrados e de uma parte rústica composta de mato, pastagem ou pasto, sobreiros, cultura arvenses, oliveiras, castanheiros e terreno estéril, com a área de seis mil setecentos e noventa e quatro metros quadrados, a confrontar de norte com Rui Gonçalves Raposo, de sul com caminho público, de nascente com herdeiros de Manuel Martins Amaral e de poente com herdeiros de Vicente Justino, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 1 045 e na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 54 secção G. Que a parte urbana do prédio ora justificado foi construído pelos justificantes no ano de mil novecentos e noventa e três (apesar do seu licenciamento ter sido posterior), num talhão de terreno, que veio à sua posse no ano de mil novecentos e setenta e sete, bem como a parte rústica do prédio, data em que entraram na posse do mesmo, já no estado de casados, por doação meramente verbal dos pais da justificante mulher, Elídio Vaz Borrego e Maria Antunes, residentes que foram em Salvador, Penamacor. Que se encontram na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 22 de agosto de 2023

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas dezoito do livro de notas número trezentos e sessenta-G deste mesmo Cartório, **MARIA JOSÉ LUCINDA AMARO NUNES**, NIF 120 874 938, viúva, natural da freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, residente na Praceta Miguel Torga, n.º 23, 6.º andar direito, Castelo Branco, **MARIA DO ROSÁRIO LUCINDA NUNES HENRIQUES**, NIF 189 503 289, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Carlos Infante Henriques, residente na Rua Portal das Terras, n.º 14, 1.º andar-A, Carnaxide, freguesia de Carnaxide e Queijas, concelho de Oeiras e **JOÃO PAULO AMARO NUNES**, NIF 196 430 933, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Sandra Maria Baptista Serra Nunes, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, na Urbanização Quinta Pires Marques, Rua 4, lote 236, 6.º andar direito, e **DAVIDE DE ALMEIDA MARTINS**, NIF 106 399 918, divorciado, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Estrada Nacional 233, Bairro dos Buenos Aires, lote 73, rés do chão, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, na proporção de metade para os três primeiros, em comum e sem determinação de parte ou direito e metade para o quarto sobre o **prédio rústico**, composto de mato, pinhal e cultura arvenses, com a área de vinte seis mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Bicheleira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Simão Nunes, Helena Nunes Almeida, José Lourenço Nunes da Barreira e herdeiros de José Nunes, do sul com herdeiros de Rosa Rodrigues e António Nunes Teodoro, do nascente com José Lourenço Nunes da Ribeira e do poente com herdeiros de Joaquim Simão Nunes e Manuel Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Rafael de Almeida Nunes sob o artigo 151, secção CN, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezoito euros e vinte cêntimos.

Esta conforme o original

Castelo Branco, oito de Setembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



## Mª Alice Ribeiro

Faleceu, no passado dia 11 de setembro de 2023, Maria Alice de Carvalho Ribeiro, de 63 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## António Roque

Faleceu, no passado dia 9 de setembro de 2023, António das Neves Roque, de 85 anos de idade, natural de Cambas e residente em França.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Deolinda Farinha

Faleceu, no passado dia 7 de setembro de 2023, Deolinda Farinha, de 76 anos de idade, natural de Moutinhosa, Oleiros e residente em Sardeiras de Cima.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que a Missa de 7.º Dia, se irá realizar no próximo sábado, dia 16 de setembro, pelas 19h, na Igreja Matriz de Oleiros. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

  
**URBANAFM**  
muito mais música  
100.8 FM 97.5

  
Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!

92 FM | [www.radiocastelobranco.pt](http://www.radiocastelobranco.pt)



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco  
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com  
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492  
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

QUINTA max. 30 | min. 18  
céu pouco nublado

SEXTA max. 28 | min. 18  
aguaceiros

SÁBADO max. 24 | min. 17  
aguaceiros

DOMINGO max. 23 | min. 14  
aguaceiros



NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS A CÂMARA DISTRIBUIU 400 ARMADILHAS

# Oleiros reforça o combate à Vespa Asiática

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Oleiros (SMPC) procedeu, no último mês, à destruição de 50 de ninhos de Vespa Velutina, mais conhecida por Vespa Asiática. A remoção dos ninhos é realiza-

da com recursos próprios da Câmara de Oleiros, envolvendo uma equipa especializada e equipamentos que seguem as orientações técnicas do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária.

O presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, afirma que “além do equipamento já adquirido, o Município está a reforçar os meios utilizados nesta operação para sermos mais ágeis e eficazes,

num investimento no valor de 1.400 euros. Estamos empenhados em responder prontamente aos casos reportados pela população”.

Miguel Marques recorda que “desde cedo, apoiamos



os apicultores no combate à crescente presença da Vespa Velutina e aos impactos que esta espécie causa na produção apícola. Fomos dos primeiros concelhos da região a disponibilizar armadilhas. Mas quisemos ir mais longe, uma vez que também se trata de um problema de saúde pública. Tivemos conhecimento de cidadãos picados que tiveram de recorrer aos cuidados hospitalares”.

Nos últimos dois anos, a Câmara de Oleiros distribuiu mais de 400 armadilhas para a captura desta espécie. Esta medida revelou-se eficaz. Estas armadilhas continuam a ser disponibilizadas

gratuitamente pelo SMPC que solicita a colaboração da população na identificação destes ninhos, através do contacto com a Câmara ou na plataforma *on-line STOPvespa*, para posterior validação da informação pelos serviços competentes.

Sempre que alguém aviste esta espécie, “solicitamos que entrem em contacto com os serviços municipais para deslocação ao local e posterior análise”, destaca Miguel Marques.

É importante salientar que tem havido um aumento no número de casos de ninhos avistados em áreas urbanas e dentro de habitações.

## Câmara da Sertã atribui bolsas de estudo a estudantes do Ensino Superior

A Câmara da Sertã tem abertas, até dia 31 de outubro, as candidaturas para a atribuição de bolsas de estudo a estudantes do Concelho da Sertã que frequentem ou venham a frequentar o Ensino Superior.

A autarquia realça que estando “ciente da importância que a educação desempenha no desenvolvimento da comunidade, com esta iniciativa, que segue já na sua décima edição, o Município da Sertã pretende fomentar o sucesso escolar e garantir a continuidade de estudos dos munícipes, através da atribuição de apoios baseados em requisitos de natureza socioeconómica e em critérios de mérito escolar”.

As bolsas de estudo destinam-se a estudantes que residam no Concelho da Sertã há pelo menos três anos, matriculados no grau académico de licenciatura ou mestrado integrado em estabelecimentos de

Ensino Superior públicos. Para terem direito ao apoio, os alunos deverão ainda ter mérito escolar e ser beneficiários de um dos três primeiros escalões do abono de família, entre outros requisitos de acesso. Cada bolsa de estudo tem um valor máximo de mil euros, por ano letivo, mediante apresentação de comprovativos de despesas de educação, sendo este apoio renovável até um máximo de três anos.

Refira-se que até 31 de outubro decorre igualmente o prazo para a renovação dos apoios concedidos nos anos anteriores.

A candidatura poderá ser apresentada por qualquer aluno, que possua os requisitos necessários, preferencialmente através dos serviços *on-line* da Câmara da Sertã em [www.cm-serta.pt](http://www.cm-serta.pt), onde estão publicadas as normas de atribuição de bolsas de estudo.

FESTIVAL IBÉRICO

# TERMAS É

2023 *Monfortinho*




**16 SETEMBRO**

## MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

SESSÕES MODERADAS POR **NUNO FRANCISCO**  
DIRETOR JORNAL DO FUNDÃO

**10H00 | MERCADO DA BIO-REGIÃO**

**16H00 | SESSÃO 1: TURISMO DESPORTIVO**  
PARTICIPAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES DE FUTEBOL DE PORTUGAL, ASSOCIAÇÕES E CLUBES DE TÊNIS E DR.ª LÍDIA MONTEIRO, CONSELHO DIRETIVO DO TURISMO DE PORTUGAL

**17H00 | SESSÃO 2: APRESENTAÇÃO DA AGENDA PARA O TURISMO DE INTERIOR**  
OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO, EVENTOS E TURISMO  
COM DR.ª LÍDIA MONTEIRO, CONSELHO DIRETIVO DO TURISMO DE PORTUGAL

**18H00 | SESSÃO 3: TURISMO, DESPORTO E SAÚDE**  
APRESENTAÇÃO CARTÃO RAIANO SAÚDE 0-114 “NOVAS VALÊNCIAS E OPORTUNIDADES NA SAÚDE NO CONCELHO DE IDANHA-A-NOVA”

**20H00 | ATUAÇÃO DO GRUPO CANTIGAS D'ALDEIA**

**20H30 | CONCERTO LUCKY DUCKIES**

**20H30 | SHOWCOOKING CHEF MÁRIO RAMOS**

**22H30 | NOITE DOS ANOS 80**



ORGANIZAÇÃO:



APOIO INSTITUCIONAL:



APOIO:



MEDIA PARTNERS:

